



Número: **0076908-90.2025.8.17.2001**

Classe: **Recuperação Judicial**

Órgão julgador: **Seção A da 12ª Vara Cível da Capital**

Última distribuição : **17/09/2025**

Valor da causa: **R\$ 89.796.231,11**

Assuntos: **Administração judicial**

Nível de Sigilo: **0 (Público)**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **SIM**

Partes	Advogados
LUIZ SERGIO PARANHOS FERREIRA (AUTOR(A))	
	CARLOS GUSTAVO RODRIGUES DE MATOS (ADVOGADO(A))
LUIZ FELIPE DA FONTE PARANHOS FERREIRA LTDA (AUTOR(A))	
	CARLOS GUSTAVO RODRIGUES DE MATOS (ADVOGADO(A))
CIA AGROPASTORIL VALE DA PIRAGIBA (AUTOR(A))	
	CARLOS GUSTAVO RODRIGUES DE MATOS (ADVOGADO(A))
JAPASA JAPANOURA AGROPASTORIL SA (AUTOR(A))	
	CARLOS GUSTAVO RODRIGUES DE MATOS (ADVOGADO(A))
REJANE MARIA DA FONTE PARANHOS FERREIRA (AUTOR(A))	
	CARLOS GUSTAVO RODRIGUES DE MATOS (ADVOGADO(A))
LUIZ EDUARDO DA FONTE PARANHOS FERREIRA (AUTOR(A))	
	CARLOS GUSTAVO RODRIGUES DE MATOS (ADVOGADO(A))
LUIZ SERGIO PARANHOS FERREIRA FILHO (AUTOR(A))	
	CARLOS GUSTAVO RODRIGUES DE MATOS (ADVOGADO(A))
MARIA CECILIA PARANHOS FERREIRA DA COSTA LTDA (AUTOR(A))	
	CARLOS GUSTAVO RODRIGUES DE MATOS (ADVOGADO(A))
PARANHOS LTDA (AUTOR(A))	
	CARLOS GUSTAVO RODRIGUES DE MATOS (ADVOGADO(A))
ROBERTO DE CARVALHO MARTINS (AUTOR(A))	
	LUISE BATISTA BORGES (ADVOGADO(A)) RONNIE PREUSS DUARTE (ADVOGADO(A))
ISEC SECURITIZADORA S.A. (AUTOR(A))	

	JOEL LUIS THOMAZ BASTOS (ADVOGADO(A))
OSVALDO NASCIMENTO DOS SANTOS JUNIOR (AUTOR(A))	
	LUISE BATISTA BORGES (ADVOGADO(A)) RONNIE PREUSS DUARTE (ADVOGADO(A))
CONDOMINIO DO EMPRESARIAL ALEXANDRE DE CASTRO E SILVA (AUTOR(A))	
	JEFFERSON VALENCA DE ABREU E LIMA SA (ADVOGADO(A)) ITALO RIBEIRO MONTENEGRO (ADVOGADO(A))
ALVAREZ E MARSAL CONSULTORIA EMPRESARIAL EM PRATICAS SETORIZADAS LTDA (AUTOR(A))	
	PRISCILA ARONE COUTINHO (ADVOGADO(A))
E MACHINE COMERCIAL SA (RÉU)	
	CARLOS ALBERTO CHIAPPA (ADVOGADO(A)) JULIANA NOGUEIRA MAGRO (ADVOGADO(A))
COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA COELBA (RÉU)	
	GUSTAVO GERBASI GOMES DIAS (ADVOGADO(A))
COLETIVIDADE DE CREDORES (RÉU)	
	FELIPE FALCAO LESSA (ADVOGADO(A))

Outros participantes	
FAZENDA SANTO ANTONIO PARTICIPACOES S.A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	GUSTAVO JOSE MENDES TEPEDINO (ADVOGADO(A)) MILENA DONATO OLIVA (ADVOGADO(A)) RENAN SOARES CORTAZIO (ADVOGADO(A))
GATEKEEPER ADMINISTRACAO JUDICIAL LTDA (ADMINISTRADOR(A) JUDICIAL)	
	FLAVIA BOTTA (ADVOGADO(A))
24º Promotor de Justiça Cível da Capital (FISCAL DA ORDEM JURÍDICA)	

Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
239403808	07/05/2026 18:06	<a href="#">Relatório Inicial - Grupo Paranhos. vf</a>	Relatório (outros)

Gerado por: [WATERMATERIALIA PREUSSO 1.2.3] 06 e 105125

# Relatório Inicial de Atividades

## RECUPERAÇÃO JUDICIAL

### GRUPO PARANHOS

- Cia Agropastoril Vale da Piragiba S/A
- Japasa Japaranduba Agropastoril S/A
- Paranhos Ltda.
- Luiz Sérgio Paranhos Ferreira
- Rejane Maria da Fonte Paranhos Ferreira
- Eduardo da Fonte Paranhos Ferreira
- Luiz Felipe da Fonte Paranhos Ferreira
- Luiz Sérgio Paranhos Ferreira Filho
- Maria Cecília Paranhos Ferreira da Costa

Processo: n.º 0076908-90.2025.8.17.2001  
12ª Vara Cível de Recife - PE



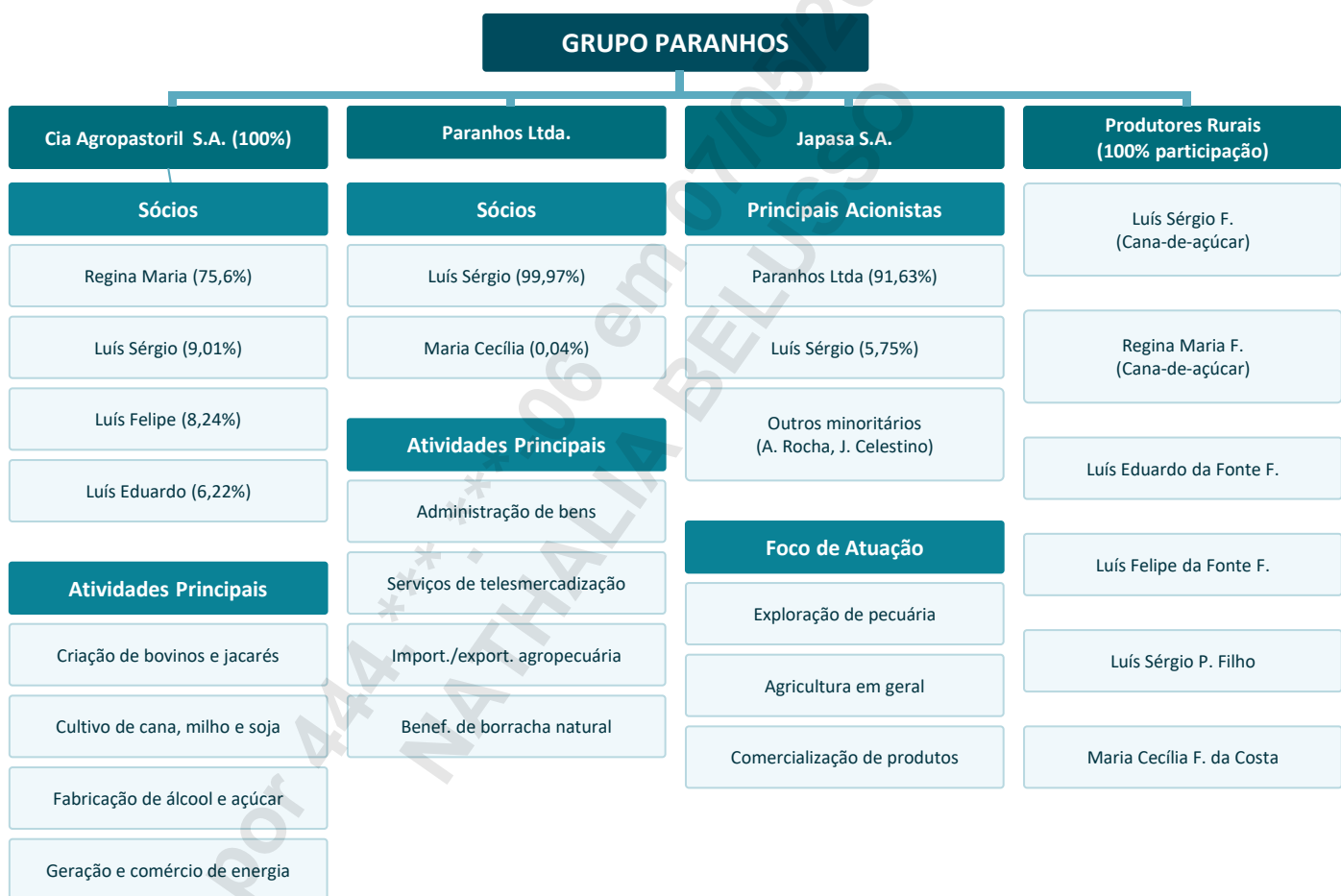
# ÍNDICE

<b>1. Estrutura Societária, Endereços e Objetivo Social</b>	<b>3</b>
<b>2. Histórico e Atividade</b>	<b>6</b>
<b>3. Razões da Crise</b>	<b>7</b>
<b>4. Credores Relacionados pela Recuperanda</b>	<b>8</b>
<b>5. Quadro de Colaboradores e Folha de Pagamento</b>	<b>10</b>
<hr/>	
<b>6. Demonstrações Contábeis</b>	<b>12</b>
6.1. Cia Agropastoril Vale da Piragiba	13
6.2. Japasa Japaranduba Agropastoril S.A.	20
6.3. Paranhos Ltda.	27
6.4. Luiz Felipe da Fonte Paranhos S.F. Ltda.	34
6.5. Luiz Sérgio Paranhos Ferreira – ME	39
6.6. Luiz Sérgio Paranhos Ferreira Filho – ME	45
6.7. Maria Cecília Paranhos da Costa Ltda-ME	50
6.8. Luiz Eduardo da Fonte Paranhos F. – ME	55
6.9. Rejane Maria da Fonte Paranhos F. – ME	61
6.10. DRE e Fluxo de Caixa Projetados	67
6.11. Passivo Fiscal	70
<hr/>	
<b>7. Ativo Imobilizado</b>	<b>72</b>
<b>8. Cronograma Processual / Correspondência Credores</b>	<b>74</b>
<b>9. Andamentos Processuais Relevantes</b>	<b>76</b>
<b>10. Diligências In Loco</b>	<b>77</b>
<b>11. Considerações Finais</b>	<b>89</b>



# 1. ESTRUTURA SOCIETÁRIA, ENDEREÇOS E OBJETIVO SOCIAL

De acordo com os documentos apresentados nos autos, a estrutura societária do Grupo Paranhos, bem como as principais atividades desenvolvidas, pode ser demonstrada no seguinte organograma:



## 1.1. PRODUTORES RURAIS — ENDEREÇOS

Nome	Endereço	CEP	CNPJ
Luís Sérgio Paranhos Ferreira	Av. Cons. Aguiar, 1748, Sala 502 — Boa Viagem, Recife/PE	51111-005	51.283.267/0001-74
Rejane Maria da Fonte Paranhos Ferreira	Av. Cons. Aguiar, 1748, Sala 502 — Boa Viagem, Recife/PE	51111-006	51.267.679/0001-10
Luís Eduardo da Fonte Paranhos Ferreira	Av. Cons. Aguiar, 1748, Sala 502 — Boa Viagem, Recife/PE	51111-007	51.284.915/0001-07
Luís Felipe da Fonte Paranhos Ferreira	Av. Cons. Aguiar, 1748, Sala 502 — Boa Viagem, Recife/PE	51111-008	51.233.038/0001-45
Luís Sérgio Paranhos Ferreira Filho	Av. Cons. Aguiar, 1748, Sala 502 — Boa Viagem, Recife/PE	51111-009	51.268.146/0001-53
Maria Cecília Paranhos Ferreira da Costa	Av. Cons. Aguiar, 1748, Sala 502 — Boa Viagem, Recife/PE	51111-010	51.233.318/0001-53

Edf. Emp. Italo Brasil Renda — todos os produtores rurais compartilham o mesmo edifício, Sala 502



## 1.2. ENDEREÇOS DAS EMPRESAS DO GRUPO PARANHOS

Empresa / CNPJ	Endereço Completo	Tipo
<b>CIA AGROPASTORIL VALE DA PIRAGIBA S/A</b>		
Cia Agropastoril Vale da Piragiba S/A 11.486.255/0001-22	Av. Cons. Aguiar, 1748, Sala 502 — Boa Viagem Recife - PE   CEP: 51111-010	MATRIZ
Cia Agropastoril Vale da Piragiba S/A 11.486.255/0002-03	Rod. BR 242, Faz. Vale da Piragiba, S/N — Zona Rural Muquém de São Francisco - BA   CEP: 47115-000	FILIAL
<b>JAPASA — JAPARANDUBA AGROPASTORIL S/A</b>		
JAPASA — Japaranduba Agropastoril S/A 11.133.659/0001-32	Av. Cons. Aguiar, 1748, Sala 501 — Boa Viagem Recife - PE   CEP: 51111-010	MATRIZ
JAPASA — Japaranduba Agropastoril S/A 11.133.659/0002-13	R. Eng. Moacyr Parahyba, 350 — Iputinga Recife - PE   CEP: 50800-320	FILIAL
<b>PARANHOS LTDA.</b>		
Paranhos Ltda. 11.223.468/0001-61	Faz. Camarão, S/N — Zona Rural Água Preta - PE   CEP: 55550-000	MATRIZ
Paranhos Ltda. 11.223.468/0002-42	Faz. Varjada Grande, S/N — Zona Rural Muquém de São Francisco - BA   CEP: 47115-000	FILIAL
Paranhos Ltda. 11.223.468/0003-23	R. Eng. Moacyr Parahyba, 350 — Iputinga Recife - PE   CEP: 50800-320	FILIAL



## 2. HISTÓRICO E ATIVIDADE

Segundo consta da inicial, o Grupo Paranhos é um grupo empresarial de natureza familiar, com origem no Estado de Pernambuco, fundado pelos irmãos Luiz Sérgio Paranhos Ferreira e Fernando Paranhos, ambos produtores rurais, com atuação consolidada há mais de 50 anos nos setores de agropecuária e agricultura, sendo reconhecidos como pioneiros no desenvolvimento de regiões nos Estados de Pernambuco e Bahia.

A formação do grupo remonta ao início da década de 1970, quando houve a aquisição da empresa Cia Agropastoril Vale da Piragiba S/A, que passou a representar o núcleo inicial das atividades empresariais. Essa sociedade tem como principal objeto o cultivo de cana-de-açúcar, a fabricação de álcool e a geração de energia elétrica, configurando-se como o eixo industrial do grupo.

Na sequência da expansão das atividades, em 1975 foi constituída a Japasa Japaranduba Agropastoril S/A, com atuação voltada à produção agropecuária, especialmente no cultivo agrícola (como sorgo) e na pecuária de ciclo completo, compreendendo cria, recria, engorda e terminação em confinamento.

Em 1977, o grupo ampliou novamente sua estrutura com a constituição da Paranhos Ltda., cuja atividade principal consiste na pecuária de corte e no beneficiamento de produtos lácteos, com atuação relevante na região da Zona da Mata Sul de Pernambuco.

Ainda no processo de expansão durante a década de 1970, o grupo adquiriu o controle de outras sociedades e ativos rurais, como a Baixadão Agropecuária S/A, a Campo Verde Agropecuária S/A e a Fazenda Baraúna, consolidando sua presença no setor agroindustrial. Posteriormente, no ano de 1991, ocorreu a cisão societária entre os irmãos fundadores, permanecendo o Grupo Paranhos sob a gestão de Luiz Sérgio Paranhos Ferreira e sua esposa Rejane Maria da Fonte Paranhos Ferreira, mantendo sob seu controle, dentre outros ativos, a Cia Agropastoril Vale da Piragiba S/A e a Paranhos Ltda.

A partir da década de 1990, houve a sucessão geracional, com a entrada dos filhos do casal na condução dos negócios - todos com formação técnica correlata às atividades do grupo (agronomia, direito, engenharia, veterinária) -, reforçando a estrutura empresarial e garantindo a continuidade das operações.

Atualmente, o Grupo Paranhos desenvolve atividades integradas no setor agroindustrial, abrangendo: cultivo de cana-de-açúcar, produção de etanol, geração de energia elétrica, pecuária de ciclo completo e produção agrícola (como sorgo).

Além disso, segurando narram, o Grupo destaca-se pela elevada produtividade agrícola, pela utilização de tecnologia avançada (como irrigação por pivô central e mecanização da colheita) e pela recente implementação de unidade industrial de etanol com capacidade relevante de produção diária, sendo também autossuficiente em energia, com excedente comercializável.

Por fim, aduzem que o Grupo possui relevante impacto econômico e social, empregando diretamente cerca de 120 colaboradores e gerando mais de 300 postos de trabalho indiretos, evidenciando sua importância regional no setor agroindustrial.



### 3. RAZÕES DA CRISE

De acordo com a petição inicial, o Grupo Paranhos aponta a existência de uma crise de liquidez recente, e não como decorrência de inviabilidade estrutural de suas atividades. As Recuperandas afirmam que, apesar de possuírem operações consolidadas e historicamente relevantes no setor agroindustrial, passaram a enfrentar dificuldades no cumprimento de suas obrigações, em razão de fatores que, segundo alegam, fogem ao controle de seus administradores.

Nesse contexto, destacam que a situação de crise se agravou após a tentativa frustrada de reestruturação do passivo por meio do Procedimento Pré-Processual de Mediação e Conciliação, instaurado em junho/2023. Embora tenha sido concedido o prazo legal para negociação com credores, as tratativas não foram suficientes para viabilizar o reequilíbrio financeiro do grupo, o que culminou no aprofundamento das dificuldades e na impossibilidade de reorganização extrajudicial das dívidas.

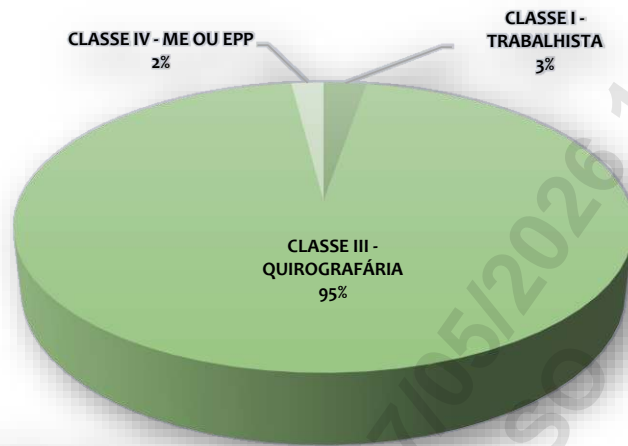
A partir desse insucesso, indicam que o Grupo passou a sofrer crescente pressão de credores, com o aumento de medidas de cobrança e risco concreto de constrições patrimoniais, especialmente bloqueios de ativos financeiros e atingimento de bens considerados essenciais à atividade empresarial. Segundo as Recuperandas, tais medidas têm potencial de comprometer diretamente o fluxo de caixa e a continuidade operacional, sobretudo em razão da natureza integrada de suas atividades, que dependem de funcionamento contínuo nas áreas agrícola, pecuária e industrial

As Recuperandas enfatizam, ainda, que a crise, embora relevante, seria momentânea e passível de superação, desde que lhes seja assegurado um ambiente de estabilidade, livre de atos constritivos, que permita a reorganização ordenada do passivo.

Dessa forma, de acordo com a narrativa inicial, a crise é resultado de dificuldades financeiras progressivas, intensificadas pelo insucesso das negociações com credores e pela iminência de constrições patrimoniais, cujos efeitos imediatos recaem sobre a liquidez e a capacidade operacional do grupo, justificando, assim, a necessidade de intervenção judicial para preservação da atividade empresarial.



## 4. CREDORES RELACIONADOS PELA RECUPERANDA



LISTA DE CREDORES

Classe	Credores	Valor Total (R\$)	% do Total
Classe I — Trabalhista	587	7.702.685,39	2,56%
Classe III — Quirografária	72	274.052.165,62	91,10%
Classe IV — ME/EPP	64	5.753.888,60	1,91%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>726</b>	<b>R\$ 287.508.739,42</b>	<b>100,00%</b>

A lista de credores é composta por 726 credores, totalizando R\$ 287.508.739,42. Observa-se uma forte concentração na Classe III — Quirografária, que reúne 72 credores e representa 91,10% do passivo total, evidenciando que a maior parte das obrigações não possui garantia real. A Classe I — Trabalhista contempla 587 credores, correspondendo a 2,56% do total, refletindo o volume expressivo de credores, porém com menor representatividade financeira. Já a Classe IV — ME/EPP soma 64 credores e participa com 1,91% do passivo. A estrutura evidencia um passivo altamente concentrado em credores quirografários, fator relevante para a análise da estratégia de reestruturação e negociação no processo de recuperação judicial.



## 4.1 DEZ MAIORES CREDORES DA RECUPERANDA

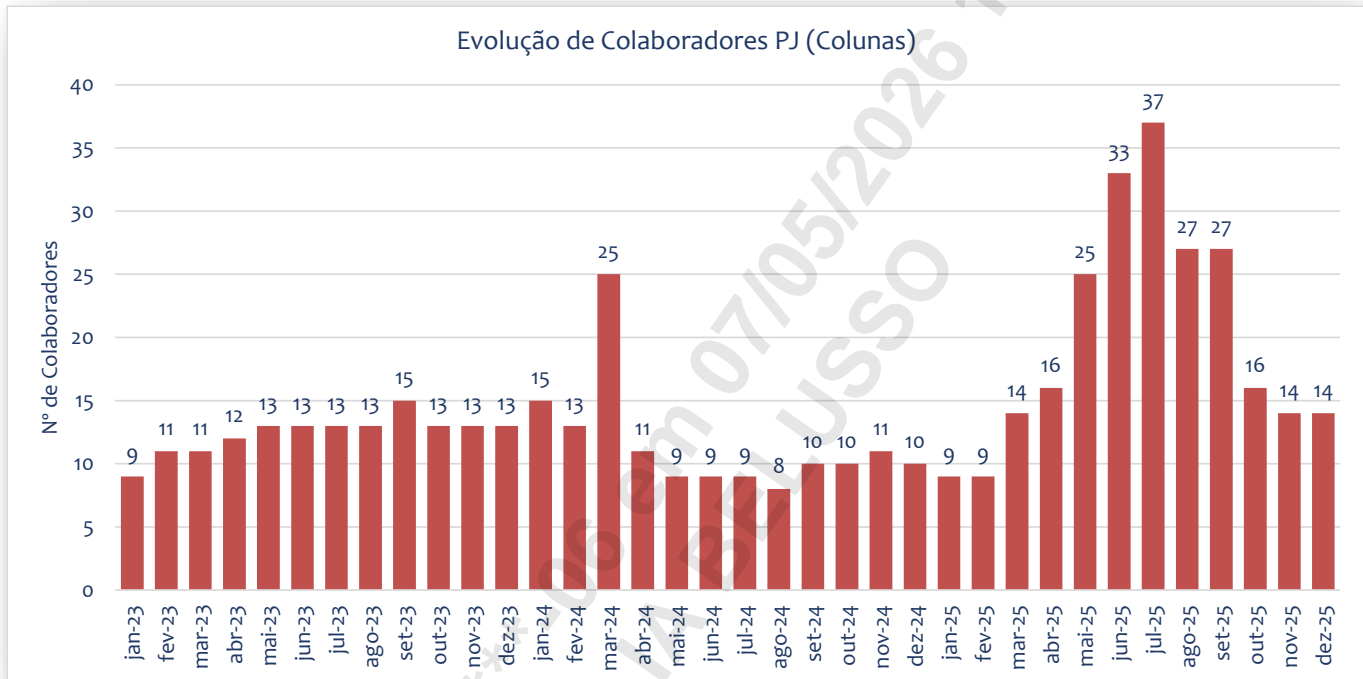
Os 10 maiores credores concentram parcela relevante do passivo, todos classificados na Classe III — Quirografária, reforçando a predominância dessa classe na estrutura da dívida. O principal credor é Luiz Sérgio Paranhos Ferreira, com R\$ 104,0 milhões, representando 34,58% do total. Em seguida, destacam-se Baixadão Agropecuária S.A. (10,45%), Antônio Donizeti de Oliveira (8,17%) e Paranhos Ltda (6,90%). Na sequência, figuram Japasa Japaranduba Agropastoril S/A (6,40%) e Virgo Cia de Securitização (5,50%), além de Machine Comercial S.A., Roberto Martins, Banco Bradesco S.A. e Reviver Participações S/A, com participações individuais menores, porém ainda relevantes. Em conjunto, esses dez credores evidenciam elevada concentração do endividamento, aspecto crítico para as negociações no âmbito da recuperação judicial, uma vez que decisões estratégicas tendem a ser fortemente influenciadas por esse grupo restrito.

#	Credor	Classe	Valor (R\$)	%
1	LUIZ SÉRGIO PARANHOS FERREIRA	Cl. III - Quirografária	R\$ 104.021.024,14	34,58%
2	BAIXADAO AGROPECUARIA SA	Cl. III - Quirografária	R\$ 31.436.482,27	10,45%
3	ANTONIO DONIZETI DE OLIVEIRA	Cl. III - Quirografária	R\$ 24.566.255,35	8,17%
4	PARANHOS LTDA	Cl. III - Quirografária	R\$ 20.766.943,89	6,90%
5	JAPASA JAPARANDUBA AGROPASTORIL S/A	Cl. III - Quirografária	R\$ 19.255.950,00	6,40%
6	VIRGO CIA DE SECURITIZAÇÃO	Cl. III - Quirografária	R\$ 16.533.717,00	5,50%
7	MACHINE COMERCIAL SA	Cl. III - Quirografária	R\$ 7.450.000,00	2,48%
8	ROBERTO MARTINS	Cl. III - Quirografária	R\$ 6.414.276,00	2,13%
9	BANCO BRADESCO S.A	Cl. III - Quirografária	R\$ 5.608.226,08	1,86%
10	REVIVER PARTICIPACOES S/A	Cl. III - Quirografária	R\$ 4.900.000,00	1,63%

Destaca-se que determinados credores possuem relação direta com a recuperanda, caracterizando partes relacionadas. Nesse contexto, Japasa Japaranduba Agropastoril S/A, Paranhos Ltda e Luiz Sérgio Paranhos Ferreira são classificados como partes relacionadas, o que reforça a relevância desse grupo dentro da estrutura do passivo.



## 5. QUADRO DE COLABORADORES E FOLHA PAGAMENTO



A análise da evolução do quadro de colaboradores evidencia movimentos distintos entre vínculos CLT e contratações via pessoa jurídica (PJ), com concentração integral na CIA Agropastoril Vale da Piragiba, não havendo registro de colaboradores nas demais Recuperandas do grupo ao longo do período analisado.

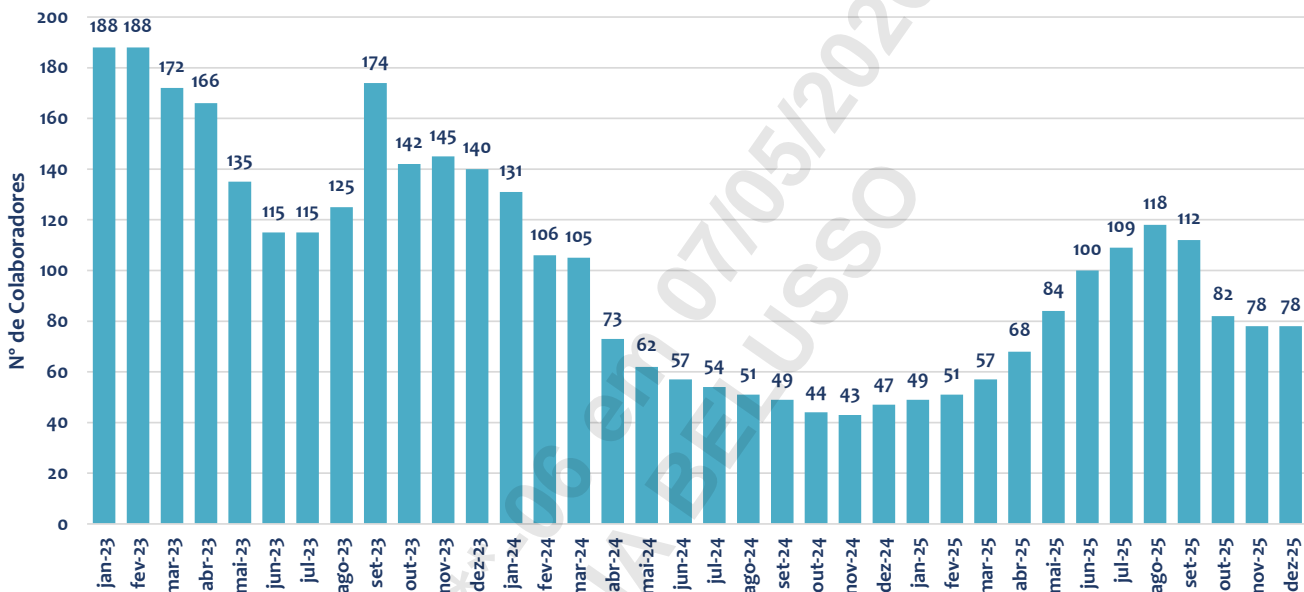
No que se refere aos prestadores de serviço na modalidade PJ, observa-se um nível relativamente estável ao longo de 2023, com leve crescimento de 9 para 13 colaboradores e pico pontual de 15 em setembro. Em 2024, há maior volatilidade, com destaque para março (25 colaboradores), seguido de redução gradual até patamar próximo de 10 ao final do exercício. Já em 2025, verifica-se uma inflexão relevante, com forte expansão a partir de abril, atingindo o pico de 37 colaboradores em julho, antes de retornar a níveis mais moderados no encerramento do ano. Esse comportamento sugere maior utilização de contratações flexíveis em momentos específicos de intensificação operacional.



## 5. QUADRO DE COLABORADORES E FOLHA PAGAMENTO



Evolução de Colaboradores CLT (Colunas)

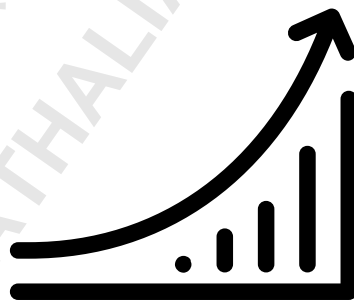


Por outro lado, o quadro de colaboradores CLT apresenta dinâmica inversa. Em 2023, inicia-se com 188 colaboradores, com redução ao longo do primeiro semestre e leve recomposição no segundo, encerrando o ano em 140. Em 2024, a retração é mais acentuada e contínua, atingindo o menor nível da série em novembro (43 colaboradores), indicando um processo de ajuste estrutural e redução de custos fixos. Já em 2025, observa-se recuperação consistente do quadro, com crescimento progressivo até o pico de 118 colaboradores em agosto, seguido de leve retração e estabilização em torno de 78 colaboradores ao final do período.

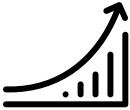
Em conjunto, os dados indicam uma estratégia de readequação da força de trabalho, com redução significativa do quadro CLT ao longo de 2023 e 2024, parcialmente compensada, em momentos específicos, pelo aumento de contratações via PJ. Em 2025, observa-se retomada operacional, refletida tanto na recomposição do quadro CLT quanto na intensificação temporária de prestadores PJ, evidenciando maior flexibilidade na gestão de pessoal e adaptação às necessidades operacionais da Recuperanda.



# Demonstrações Contábeis (não auditadas)



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – CIA AGROPASTORIL VALE DA PIRAGIBA



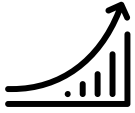
### BALANÇO PATRIMONIAL — CIA AGROPASTORIL VALE DA PIRAGIBA

Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 | Art. 51, II, Lei 11.101/2005 | Administrador Judicial

ATIVO			
DESCRIÇÃO	2023	2024	2025
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>6.946.843,00</b>	<b>7.632.903,00</b>	<b>4.801.644,50</b>
Disponível	-	-	(1.342.625,13)
Aplicações bancárias	-	-	(2.970,44)
Bens numerários	-	-	-
Depósitos bancários	-	-	-
Clientes	-	-	-
Estoques	296.624,00	867.583,00	458.114,72
Impostos a recuperar	6.650.219,00	6.765.320,00	5.689.125,35
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>29.018.725,00</b>	<b>21.843.876,00</b>	<b>84.457,21</b>
Depósitos e cauções	-	50.123,00	1.235,73
Ativos biológicos	29.018.725,00	21.793.753,00	-
Outros créditos	-	-	83.221,48
<b>PERMANENTE</b>	<b>152.709.070,00</b>	<b>218.769.166,00</b>	<b>248.789.884,80</b>
Imobilizado bruto (Bens)	152.709.070,00	218.769.166,00	166.005.335,87
(-) Depreciação acumulada	-	-	(7.889.700,00)
Juros financ. s/ projeto em implantação	-	-	90.674.248,93
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>152.709.070,00</b>	<b>218.769.166,00</b>	<b>248.789.884,80</b>
Intangível (P&D)	-	-	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>188.674.638,00</b>	<b>248.245.945,00</b>	<b>253.675.986,51</b>



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – CIA AGROPASTORIL VALE DA PIRAGIBA



A estrutura do ativo da Recuperanda, ao longo do período de 2023 a 2025, evidencia um crescimento patrimonial, com o ativo total evoluindo de R\$ 188,6 milhões para R\$ 253,6 milhões, impulsionado principalmente pela expansão do ativo permanente.

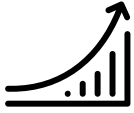
Tal crescimento está diretamente associado aos investimentos realizados na implantação e desenvolvimento do projeto agroindustrial, caracterizado por elevada intensidade de capital.

Observa-se, nesse contexto, a capitalização expressiva de custos financeiros sobre ativos em formação, superando R\$ 90 milhões em 2025, o que revela o elevado custo de financiamento necessário à maturação do empreendimento. Em contrapartida, o ativo circulante apresentou deterioração ao longo do período, reduzindo-se para R\$ 4,8 milhões em 2025, com destaque para a ausência de disponibilidades positivas e a presença de saldo negativo de caixa, evidenciando restrição de liquidez imediata.

Ademais, verifica-se que a composição do ativo de curto prazo está concentrada em créditos tributários, os quais, apesar de relevantes, possuem baixa capacidade de conversão em caixa no curto prazo, contribuindo para o desencaixe financeiro e para a fragilidade da liquidez corrente da Recuperanda.



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – CIA AGROPASTORIL VALE DA PIRAGIBA



### BALANÇO PATRIMONIAL — CIA AGROPASTORIL VALE DA PIRAGIBA

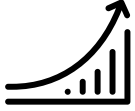
Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 | Art. 51, II, Lei 11.101/2005 | Administrador Judicial

#### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2023	2024	2025
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>40.676.024,00</b>	<b>38.707.978,00</b>	<b>45.449.259,72</b>
<b>Empréstimos e financiamentos</b>			
Fornecedores	31.859.791,00	28.232.685,00	30.758.364,84
Obrigações trabalhistas/prev.	8.304.567,00	9.304.106,00	5.349.372,00
Obrigações tributárias	511.666,00	1.171.187,00	3.796.776,40
Outras obrigações	-	-	38.293,86
Provisões	-	-	1.072.726,82
Parcelamentos tributários	-	-	-
Reclamações e acordos trabalhistas	-	-	4.433.725,80
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>131.900.365,00</b>	<b>49.674.787,00</b>	<b>66.879.550,09</b>
Empréstimos e financiamentos LP	131.900.365,00	49.674.787,00	55.466.932,29
<b>Tributos e contribuições</b>			
	-	-	(38.232,05)
Partes relacionadas	-	-	11.450.849,85
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>16.098.249,00</b>	<b>159.863.180,00</b>	<b>141.347.176,70</b>
Capital social	8.305.818,00	8.305.818,00	8.305.818,00
Adiantamentos para futuro aumento de capital - AFAC	38.091.698,00	188.566.467,00	181.086.100,04
Reserva de lucros	-	-	2.321.075,00
<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>(30.299.267,00)</b>	<b>(37.009.105,00)</b>	<b>(39.330.180,28)</b>
<b>Resultado do exercício</b>			
	-	-	(11.035.636,06)
<b>TOTAL PASSIVO + PL</b>	<b>188.674.638,00</b>	<b>248.245.945,00</b>	<b>253.675.986,51</b>



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – CIA AGROPASTORIL VALE DA PIRAGIBA



A análise do passivo revela uma estrutura de capital pressionada, marcada por elevado nível de endividamento e significativa concentração de obrigações no curto prazo.

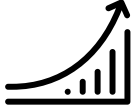
O passivo circulante manteve-se em patamar elevado ao longo dos exercícios, alcançando R\$ 45,4 milhões em 2025, com predominância de obrigações com fornecedores, encargos trabalhistas e passivos tributários, estes últimos apresentando crescimento relevante no período. Soma-se a isso a constituição de provisões e contingências, especialmente de natureza trabalhista, evidenciando o agravamento das obrigações exigíveis no curto prazo.

No passivo não circulante, destaca-se o volume expressivo de empréstimos e financiamentos de longo prazo, superior a R\$ 55 milhões em 2025, além da incorporação de obrigações com partes relacionadas, o que indica dependência de capital de terceiros e suporte financeiro intragrupo.

Embora o patrimônio líquido permaneça positivo, impulsionado por aportes significativos via adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC), que superam R\$ 181 milhões, observa-se a manutenção de prejuízos acumulados crescentes, refletindo a incapacidade da Recuperanda de gerar resultados suficientes para sustentar sua estrutura operacional sem o contínuo suporte dos sócios.



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – CIA AGROPASTORIL VALE DA PIRAGIBA



### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (DRE) — CIA AGROPASTORIL VALE DA PIRAGIBA

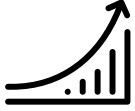
Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 | Art. 51, II, Lei 11.101/2005 | Administrador Judicial

#### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DESCRIÇÃO	2023	2024	2025
Receita bruta de ETANOL	-	-	<b>14.697.724,78</b>
(-) Deduções e abatimentos	-	-	(3.790.032,77)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>2.006.818,00</b>	-	<b>10.907.692,01</b>
(-) Custos	(7.222.469,00)	(4.845.971,00)	(15.305.179,25)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>(5.215.651,00)</b>	<b>(4.845.971,00)</b>	<b>(4.397.487,24)</b>
(-) Despesas adm./comerciais	(4.804.470,00)	(1.970.556,00)	(5.660.785,61)
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	459.479,00	99.204,00	(70.238,68)
(-) Despesas tributárias			
<b>LUCRO OPERACIONAL (EBIT)</b>	<b>(9.560.642,00)</b>	<b>(6.717.323,00)</b>	<b>(10.128.511,53)</b>
(+) Resultado financeiro	-	-	-
(+) Receitas financeiras	-	7.485,00	455,18
(-) Despesas financeiras	(43.986,00)	-	(907.579,71)
(+/-) IRPJ / CSLL	-	-	-
<b>LUCRO / PREJUÍZO LÍQUIDO</b>	<b>(9.604.628,00)</b>	<b>(6.709.838,00)</b>	<b>(11.035.636,06)</b>



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – CIA AGROPASTORIL VALE DA PIRAGIBA



A análise dos resultados operacionais ao longo do período evidencia um quadro consistente de prejuízos e incapacidade de geração de resultado positivo. Nos exercícios de 2023, 2024 e 2025, a Recuperanda apresentou prejuízos líquidos sucessivos, que evoluíram de R\$ 9,6 milhões para R\$ 11 milhões, demonstrando a persistência de resultados negativos mesmo diante do avanço operacional.

Em 2025, observa-se o início de geração mais relevante de receita, especialmente com a atividade de produção de etanol, contudo, tal incremento não foi suficiente para compensar a elevada estrutura de custos e despesas.

A Recuperanda apresentou margem bruta negativa em todos os períodos analisados, evidenciando que o custo de produção supera a receita gerada, situação agravada pelas despesas administrativas e operacionais.

O resultado operacional (EBIT) permaneceu negativo de forma recorrente, demonstrando que a atividade principal ainda não atingiu o ponto de equilíbrio econômico. Adicionalmente, o aumento das despesas financeiras, decorrente do elevado grau de alavancagem, contribui para o aprofundamento dos prejuízos, comprometendo a capacidade de geração de caixa e reforçando o cenário de desequilíbrio econômico-financeiro.



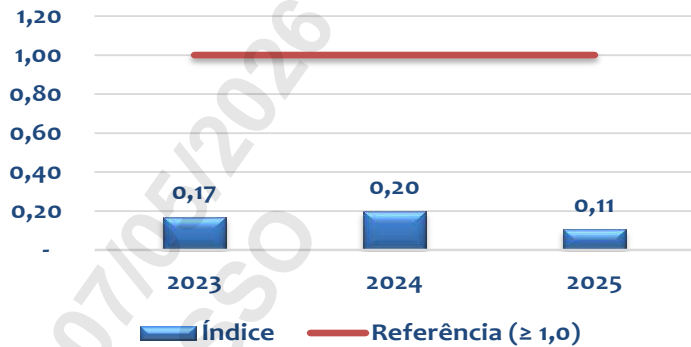
## 6. ÍNDICES FINANCEIROS - CIA AGROPASTORIL VALE DA PIRAGIBA



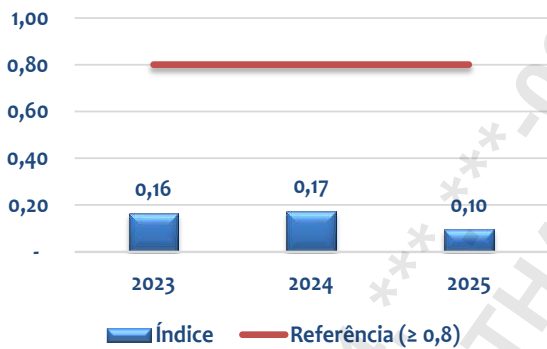
### LIQUIDEZ CORRENTE

O índice de liquidez corrente é obtido pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado nos próximos doze meses (contados da data de encerramento do balanço patrimonial) é capaz de pagar as obrigações que vencerão no mesmo período. Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações de curto prazo que contraiu.

### Liquidez Corrente (Ideal $\geq 1,0$ )



### Liquidez Seca (Ideal $\geq 0,8$ )



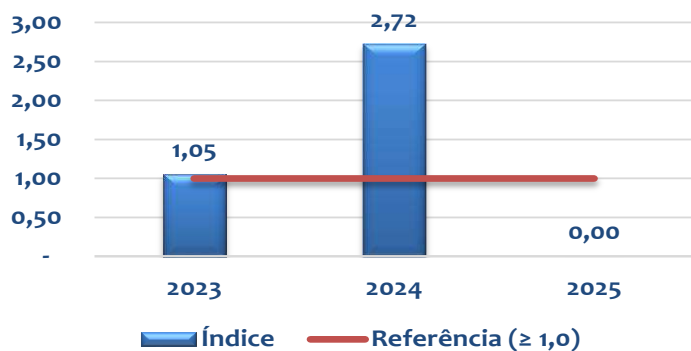
### LIQUIDEZ GERAL

O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo total pela soma do passivo circulante com o passivo não circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado caso se liquidassem todos os ativos da empresa seria capaz de pagar todas as obrigações contraídas com terceiros (à exceção dos sócios). Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações que contraiu.

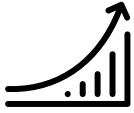
### LIQUIDEZ SECA

O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo circulante, descontados os Estoques, do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes o caixa disponível mais o contas a receber de clientes é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um teste de estresse, que visa indicar qual a capacidade da empresa em pagar suas obrigações de curto prazo sem colocar seus estoques à venda. É um índice que resultará menor que o da liquidez corrente e quanto maior a distância entre eles, pior é a condição de liquidez da empresa.

### Liquidez Geral (Ideal $\geq 1,0$ )



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – JAPASA JAPARANDUBA AGROPASTORIL.S.A



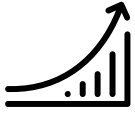
### BALANÇO PATRIMONIAL — JAPASA JAPARANDUBA AGROPASTORIL S/A

Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 | Art. 51, II, Lei 11.101/2005 | Administrador Judicial

ATIVO			
DESCRIÇÃO	2023	2024	2025
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>354,48</b>	<b>354,48</b>	<b>354,48</b>
Disponível	354,48	354,48	354,48
Aplicações bancárias	-	-	-
Bens numerários	-	-	-
Depósitos bancários	-	-	-
Clientes	-	-	-
Estoques	-	-	-
Impostos a recuperar	-	-	-
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Depósitos e cauções	-	-	-
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>19.255.950,00</b>	<b>19.255.950,00</b>	<b>19.255.950,00</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	19.255.950,00	19.255.950,00	19.255.950,00
<b>PERMANENTE</b>	<b>43.273,07</b>	<b>43.273,07</b>	<b>43.273,07</b>
Imobilizado bruto (Bens)	12.673.365,89	12.673.365,89	12.673.365,89
<b>(-) Depreciação acumulada</b>	<b>(12.630.092,82)</b>	<b>(12.630.092,82)</b>	<b>(12.630.092,82)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>43.273,07</b>	<b>43.273,07</b>	<b>43.273,07</b>
Intangível (P&D)	-	-	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>19.299.577,55</b>	<b>19.299.577,55</b>	<b>19.299.577,55</b>



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – JAPASA JAPARANDUBA AGROPASTORIL.S.A



A **JAPASA JAPARANDUBA AGROPASTORIL S/A**, ao longo do período de 2023 a 2025, apresenta uma estrutura patrimonial estável, com ativo total mantido no patamar de aproximadamente R\$ 19,3 milhões, evidenciando ausência de expansão operacional relevante.

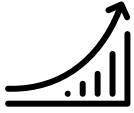
Observa-se que a composição do ativo é predominantemente concentrada em investimentos, especialmente em adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC), no montante de R\$ 19,2 milhões, o que indica que a Recuperanda exerce função essencialmente financeira dentro do grupo econômico.

O ativo circulante permanece em nível residual, com disponibilidades de apenas R\$ 354,48, demonstrando inexistência de liquidez operacional e ausência de ativos de curto prazo capazes de suportar suas obrigações correntes.

Adicionalmente, o ativo permanente apresenta valor líquido pouco representativo, em razão da elevada depreciação acumulada.



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – JAPASA JAPARANDUBA AGROPASTORIL.S.A



### BALANÇO PATRIMONIAL — JAPASA JAPARANDUBA AGROPASTORIL S/A

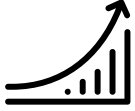
Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 | Art. 51, II, Lei 11.101/2005 | Administrador Judicial

#### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2023	2024	2025
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>116.896,69</b>	<b>180.075,68</b>	<b>212.731,16</b>
Empréstimos e financiamentos			
Fornecedores			
Obrigações trabalhistas/prev.	54.607,86	117.786,85	117.786,85
Obrigações tributárias	62.288,83	62.288,83	94.944,31
Provisões			
Parcelamentos tributários			
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.433.162,51</b>	<b>2.458.595,41</b>	<b>2.508.515,96</b>
Empréstimos e financiamentos LP	2.017.498,43	2.017.498,43	2.017.498,43
Parcelamento de obrigações tributárias e sociais	415.664,08	441.096,98	491.017,53
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>16.749.518,35</b>	<b>16.660.906,46</b>	<b>16.578.330,43</b>
Capital social	17.068.925,00	17.068.925,00	17.068.925,00
Reservas de Capital	22.627,99	22.627,99	22.627,99
Prejuízos acumulados	(342.034,64)	(430.646,53)	(513.222,56)
Resultado do exercício			
<b>TOTAL PASSIVO + PL</b>	<b>19.299.577,55</b>	<b>19.299.577,55</b>	<b>19.299.577,55</b>



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – JAPASA JAPARANDUBA AGROPASTORIL.S.A



A **JAPASA JAPARANDUBA AGROPASTORIL S/A** apresenta uma estrutura de passivo relativamente enxuta, porém com tendência de crescimento das obrigações ao longo do período analisado.

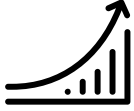
O passivo circulante evoluiu de R\$ 116 mil em 2023 para R\$ 212 mil em 2025, com destaque para obrigações trabalhistas e tributárias, evidenciando aumento da pressão sobre compromissos de curto prazo.

No passivo não circulante, observa-se a manutenção de endividamento em torno de R\$ 2,5 milhões, composto principalmente por empréstimos e parcelamentos tributários, refletindo compromissos financeiros contínuos, ainda que em níveis moderados.

O Patrimônio líquido permanece positivo, na faixa de R\$ 16,5 milhões, sustentado pelo capital social, contudo, verifica-se a recorrência de prejuízos acumulados crescentes, o que demonstra erosão patrimonial progressiva decorrente da ausência de resultados positivos ao longo dos exercícios.



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – JAPASA JAPARANDUBA AGROPASTORIL.S.A



### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (DRE) — JAPASA JAPARANDUBA AGROPASTORIL S/A

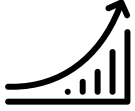
Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 | Art. 51, II, Lei 11.101/2005 | Administrador Judicial

#### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DESCRIÇÃO	2023	2024	2025
Receita bruta			
(-) Deduções e abatimentos			
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	-	-	-
(-) Custo			
(-) Deduções das compras			
<b>LUCRO BRUTO</b>	-	-	-
(-) Despesas adm./comerciais	-	-	-
(-) Despesas tributárias	(27.312,74)		(29.622,18)
<b>LUCRO OPERACIONAL (EBIT)</b>	<b>(27.312,74)</b>	-	<b>(29.622,18)</b>
(+) Receitas financeiras			
(-) Despesas financeiras	(74.298,21)	(56.112,60)	(52.509,09)
(+/-) IRPJ / CSLL	-	-	-
<b>LUCRO / PREJUÍZO LÍQUIDO</b>	<b>(101.610,95)</b>	<b>(56.112,60)</b>	<b>(82.131,27)</b>



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – JAPASA JAPARANDUBA AGROPASTORIL.S.A



A JAPASA JAPARANDUBA AGROPASTORIL S/A não apresentou geração de receita operacional no período de 2023 a 2025, o que evidencia a ausência de atividade econômica própria relevante.

Os resultados negativos decorrem, essencialmente, da incidência de despesas financeiras e tributárias, resultando em prejuízos líquidos recorrentes, ainda que de baixa magnitude, variando entre R\$ 56 mil e R\$ 101 mil no período analisado.

O resultado operacional (EBIT) permaneceu negativo, reflexo direto da inexistência de receitas e da manutenção de despesas fixas. Adicionalmente, as despesas financeiras, associadas ao passivo existente, contribuem para a continuidade dos prejuízos.

Esse cenário demonstra que a Recuperanda não possui capacidade autônoma de geração de caixa, atuando de forma acessória dentro da estrutura do grupo econômico e dependendo, indiretamente, das demais Recuperandas para sua sustentação.



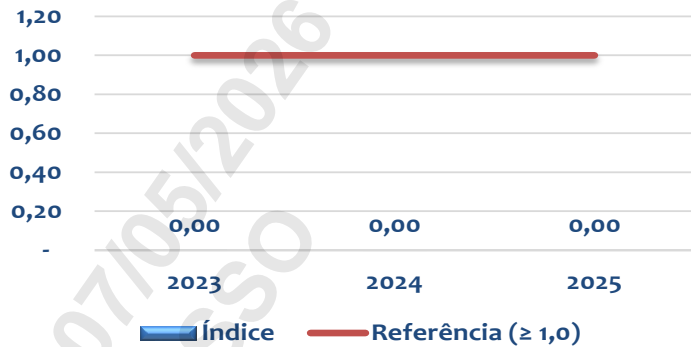
## 6. ÍNDICES FINANCEIROS JAPASA JAPARANDUBA AGROPASTORIL.S.A



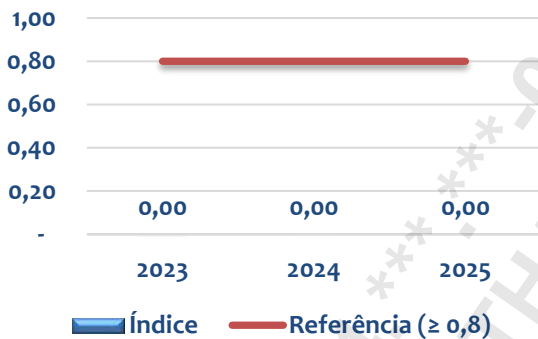
### LIQUIDEZ CORRENTE

O índice de liquidez corrente é obtido pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado nos próximos doze meses (contados da data de encerramento do balanço patrimonial) é capaz de pagar as obrigações que vencerão no mesmo período. Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações de curto prazo que contraiu.

### Liquidez Corrente (Ideal $\geq 1,0$ )



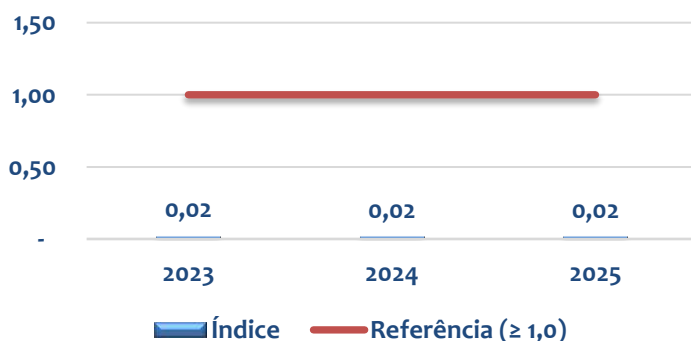
### Liquidez Seca (Ideal $\geq 0,8$ )



### LIQUIDEZ GERAL

O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo total pela soma do passivo circulante com o passivo não circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado caso se liquidassem todos os ativos da empresa seria capaz de pagar todas as obrigações contraídas com terceiros (à exceção dos sócios). Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações que contraiu.

### Liquidez Geral (Ideal $\geq 1,0$ )

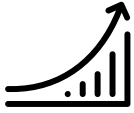


### LIQUIDEZ SECA

O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo circulante, descontados os Estoques, do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes o caixa disponível mais o contas a receber de clientes é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um teste de estresse, que visa indicar qual a capacidade da empresa em pagar suas obrigações de curto prazo sem colocar seus estoques à venda. É um índice que resultará menor que o da liquidez corrente e quanto maior a distância entre eles, pior é a condição de liquidez da empresa.



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – PARANHOS LTDA.



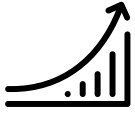
### BALANÇO PATRIMONIAL — PARANHOS LTDA

Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 | Art. 51, II, Lei 11.101/2005 | Administrador Judicial

ATIVO			
DESCRIÇÃO	2023	2024	2025
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>442.525,86</b>	<b>442.525,86</b>	<b>442.525,86</b>
Disponível	1.041,75	1.041,75	1.041,75
Aplicações bancárias	-	-	-
Bens numerários	-	-	-
Depósitos bancários	-	-	-
Clientes	-	-	-
Estoques	373.327,24	373.327,24	373.327,24
Impostos a recuperar	68.156,87	68.156,87	68.156,87
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>13.158,77</b>	<b>13.158,77</b>	<b>13.158,77</b>
Depósitos e cauções	-	-	-
Outros créditos	13.158,77	13.158,77	13.158,77
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>50.636.900,24</b>	<b>72.725.095,30</b>	<b>72.647.738,08</b>
Participação em outra empresa	50.636.900,24	52.022.956,17	51.945.598,95
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC		20.702.139,13	20.702.139,13
<b>PERMANENTE</b>	<b>51.904.684,78</b>	<b>31.202.545,65</b>	<b>31.202.545,65</b>
Imobilizado bruto (Bens)	55.212.559,05	34.510.419,92	34.510.419,92
(-) Depreciação acumulada	(3.307.874,27)	(3.307.874,27)	(3.307.874,27)
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>51.904.684,78</b>	<b>31.202.545,65</b>	<b>31.202.545,65</b>
Intangível (P&D)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>102.997.269,65</b>	<b>104.383.325,58</b>	<b>104.305.968,36</b>



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – PARANHOS LTDA.



A PARANHOS LTDA, ao longo do período de 2023 a 2025, apresenta uma estrutura patrimonial relativamente estável, com ativo total oscilando em torno de R\$ 103 milhões a R\$ 104 milhões, sem variações relevantes que indiquem expansão operacional significativa.

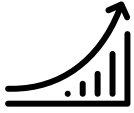
Observa-se que a composição do ativo é predominantemente concentrada em investimentos e ativo permanente, com destaque para participações em outras Recuperandas e aportes via adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC), que, somados, representam parcela substancial dos ativos da Recuperanda.

O ativo circulante mantém-se em nível reduzido, na ordem de R\$ 442 mil, sendo composto principalmente por estoques e créditos tributários, além de disponibilidades pouco expressivas, o que evidencia baixa liquidez imediata.

O ativo permanente, por sua vez, apresentou redução entre 2023 e 2024, estabilizando-se posteriormente, refletindo reavaliações ou ajustes patrimoniais, porém mantendo a característica de baixa conversibilidade em caixa. Esse conjunto demonstra uma estrutura patrimonial fortemente imobilizada e dependente de ativos de longo prazo.



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – PARANHOS LTDA.



### BALANÇO PATRIMONIAL — PARANHOS LTDA

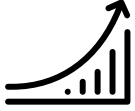
Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 | Art. 51, II, Lei 11.101/2005 | Administrador Judicial

#### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2023	2024	2025
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>39.536.658,96</b>	<b>40.142.127,08</b>	<b>40.170.693,66</b>
Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Fornecedores	111.561,04	111.561,04	111.561,04
Obrigações trabalhistas/prev.	-	566.149,00	566.149,00
Obrigações tributárias	1.325,13	40.644,25	69.210,83
Provisões	-	-	-
Parcelamentos tributários	-	-	-
Distribuição de lucros	39.423.772,79	39.423.772,79	39.423.772,79
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.032.301,75</b>	<b>3.351.089,14</b>	<b>3.625.956,06</b>
Empréstimos e financiamentos LP	-	-	-
Parcelamento de obrigações tributárias e sociais	3.032.301,75	3.351.089,14	3.625.956,06
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>60.428.308,94</b>	<b>60.890.109,36</b>	<b>60.509.318,64</b>
Capital social	25.000.000,00	25.000.000,00	25.000.000,00
Prejuízos ou Lucros acumulados	35.428.308,94	35.890.109,36	35.509.318,64
Resultado do exercício			
<b>TOTAL PASSIVO + PL</b>	<b>102.997.269,65</b>	<b>104.383.325,58</b>	<b>104.305.968,36</b>



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – PARANHOS LTDA.



A **PARANHOS LTDA** apresenta uma estrutura de passivo marcada por elevada concentração no curto prazo, especialmente em obrigações decorrentes de distribuição de lucros, que representam a maior parcela do passivo circulante, mantendo-se em torno de R\$ 39,4 milhões ao longo de todo o período.

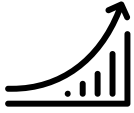
O passivo circulante total manteve-se estável, próximo a R\$ 40 milhões, evidenciando pressão contínua sobre o capital de giro, ainda que sem crescimento expressivo. Adicionalmente, observam-se obrigações trabalhistas e tributárias em níveis moderados, porém crescentes, o que indica incremento gradual das exigibilidades operacionais.

No passivo não circulante, verifica-se a presença de parcelamentos tributários e sociais, com crescimento ao longo do período, alcançando R\$ 3,6 milhões em 2025, demonstrando compromissos financeiros de longo prazo.

O patrimônio líquido permanece elevado e estável, na faixa de R\$ 60 milhões, sustentado pelo capital social e por lucros acumulados, contudo, a manutenção de resultados negativos reduz progressivamente essa base, indicando tendência de erosão patrimonial ao longo do tempo.



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – PARANHOS LTDA.



### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (DRE) — PARANHOS LTDA

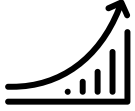
Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 | Art. 51, II, Lei 11.101/2005 | Administrador Judicial

#### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DESCRIÇÃO	2023	2024	2025
<b>Receita bruta</b>	-	-	-
(-) Deduções e abatimentos	-	-	-
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	-	-	-
(-) Deduções das compras	-	-	-
(-) CPV	-	-	-
<b>LUCRO BRUTO</b>	-	-	-
(-) Despesas adm./comerciais	-	-	-
(-) Outras despesas adm./comerciais	-	-	(77.357,22)
(-) Despesas tributárias	(31.412,14)	(32.938,99)	(25.090,09)
<b>LUCRO OPERACIONAL (EBIT)</b>	<b>(31.412,14)</b>	<b>(32.938,99)</b>	<b>(102.447,31)</b>
(+) Receitas financeiras	-	-	-
(-) Despesas financeiras	(328.944,63)	(349.833,98)	(321.639,24)
(+/-) IRPJ / CSLL	-	-	-
<b>LUCRO / PREJUÍZO LÍQUIDO</b>	<b>(360.356,77)</b>	<b>(382.772,97)</b>	<b>(424.086,55)</b>



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – PARANHOS LTDA.



A **PARANHOS LTDA**, no período de 2023 a 2025, não apresentou geração de receita operacional, evidenciando ausência de atividade econômica direta relevante. Os resultados negativos decorrem, essencialmente, da estrutura de despesas, com destaque para despesas financeiras recorrentes e despesas tributárias.

O resultado operacional (EBIT) permaneceu negativo ao longo de todo o período, agravando-se em 2025, o que demonstra ausência de capacidade de geração de resultado a partir das atividades da Recuperanda.

As despesas financeiras, consistentemente elevadas, variando entre R\$ 320 mil e R\$ 350 mil anuais, representam o principal fator de deterioração do resultado, refletindo o custo associado às obrigações existentes. Como consequência, a Recuperanda apresentou prejuízos líquidos recorrentes, com tendência de aumento ao longo dos exercícios, atingindo aproximadamente R\$ 424 mil em 2025.

Esse cenário evidencia que a recuperanda não possui capacidade autônoma de geração de caixa, atuando como estrutura patrimonial e financeira dentro do grupo econômico, com dependência indireta das demais Recuperandas para sua sustentabilidade.



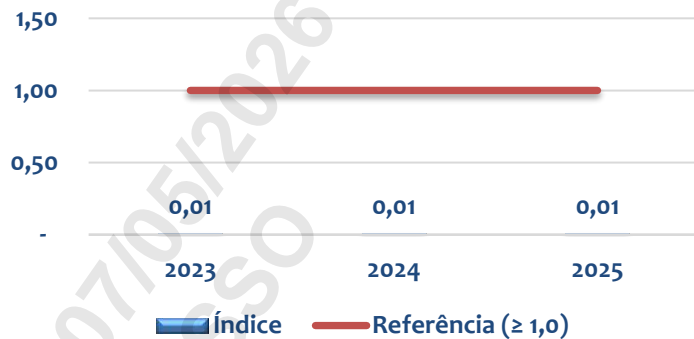
## 6. ÍNDICES FINANCEIROS - PARANHOS LTDA.



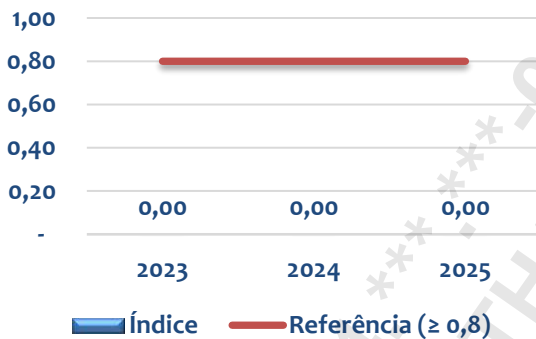
### LIQUIDEZ CORRENTE

O índice de liquidez corrente é obtido pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado nos próximos doze meses (contados da data de encerramento do balanço patrimonial) é capaz de pagar as obrigações que vencerão no mesmo período. Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações de curto prazo que contraiu.

### Liquidez Corrente (Ideal $\geq 1,0$ )



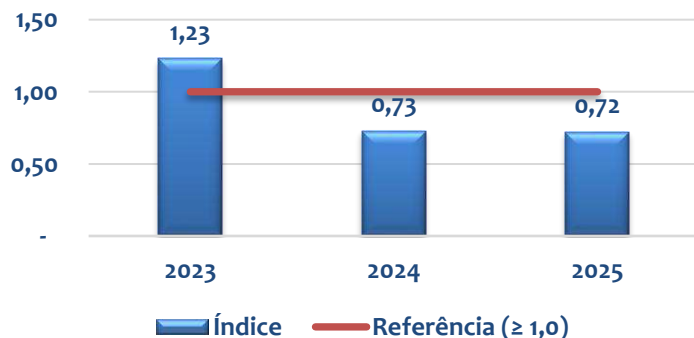
### Liquidez Seca (Ideal $\geq 0,8$ )



### LIQUIDEZ GERAL

O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo total pela soma do passivo circulante com o passivo não circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado caso se liquidassem todos os ativos da empresa seria capaz de pagar todas as obrigações contraídas com terceiros (à exceção dos sócios). Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações que contraiu.

### Liquidez Geral (Ideal $\geq 1,0$ )

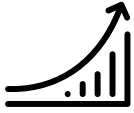


### LIQUIDEZ SECA

O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo circulante, descontados os Estoques, do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes o caixa disponível mais o contas a receber de clientes é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um teste de estresse, que visa indicar qual a capacidade da empresa em pagar suas obrigações de curto prazo sem colocar seus estoques à venda. É um índice que resultará menor que o da liquidez corrente e quanto maior a distância entre eles, pior é a condição de liquidez da empresa.



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – LUIZ FELIPE DA FONTE PARANHOS S.F.LTDA.



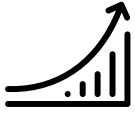
### BALANÇO PATRIMONIAL — LUIZ FELIPE DA FONTE PARANHOS FERREIRA LTDA - ME

Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 | Art. 51, II, Lei 11.101/2005 | Administrador Judicial

ATIVO			
DESCRIÇÃO	2023	2024	2025
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	-	<b>1.119.255,96</b>	<b>1.119.255,96</b>
Disponível	-	-	-
AFAC/Mútuo Cia Agropastoril Vale da Piragiba (partes relacionadas)	-	883.554,50	883.554,50
Creditos Japasa Japaranduba Agropastoril S.A. (partes relacionadas)	-	235.701,46	235.701,46
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	-	-	-
Depósitos e cauções	-	-	-
<b>PERMANENTE</b>	<b>1.660.224,51</b>	<b>908.224,51</b>	<b>908.224,51</b>
Imobilizado bruto (Bens)	1.660.224,51	908.224,51	908.224,51
<b>(-) Depreciação acumulada</b>	-	-	-
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>1.660.224,51</b>	<b>908.224,51</b>	<b>908.224,51</b>
Intangível (P&D)	-	-	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.660.224,51</b>	<b>2.027.480,47</b>	<b>2.027.480,47</b>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
DESCRIÇÃO	2023	2024	2025
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.352.000,00</b>	<b>5.966.000,00</b>	<b>7.896.879,22</b>
Financiamentos vinculados a operação rural	2.352.000,00	5.966.000,00	7.670.668,07
Débito Cia Agropastoril Vale da Piragiba	-	-	48.715,58
Impostos	-	-	27.495,57
Mútuo Rejane Maria da Fonte Patranhos Ferreira (partes relacionadas)	-	-	150.000,00
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	-	-	-
Empréstimos e financiamentos LP	-	-	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>(691.775,49)</b>	<b>(3.938.519,53)</b>	<b>(5.869.398,75)</b>
Capital social	-	-	-
<b>Prejuízos acumulados</b>	-	-	<b>(3.471.583,18)</b>
<b>Resultado do exercício</b>	-	<b>(3.471.583,18)</b>	<b>(1.556.040,08)</b>
<b>Ajuste Reconstrução Patrimonial</b>	<b>(691.775,49)</b>	<b>(466.936,35)</b>	<b>(841.775,49)</b>
<b>TOTAL PASSIVO + PL</b>	<b>1.660.224,51</b>	<b>2.027.480,47</b>	<b>2.027.480,47</b>



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – LUIZ FELIPE DA FONTE PARANHOS S.F.LTDA.



A **LUIZ FELIPE DA FONTE PARANHOS FERREIRA LTDA – ME**, no período de 2023 a 2025, apresenta uma estrutura patrimonial de baixa complexidade operacional, com predominância de ativos vinculados a relações intragrupo e à atividade rural.

Observa-se que o ativo total evoluiu de R\$ 1,66 milhão para R\$ 2,02 milhões, sendo a principal variação decorrente do reconhecimento de créditos junto a partes relacionadas, notadamente operações de mútuo e adiantamentos vinculados ao grupo econômico.

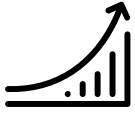
O ativo circulante, formado essencialmente por créditos com Recuperandas do grupo, não representa liquidez efetiva, tendo em vista sua baixa conversibilidade imediata em caixa.

O ativo permanente, por sua vez, apresentou redução no período, estabilizando-se em aproximadamente R\$ 908 mil, refletindo ativos vinculados à atividade rural, cuja realização econômica depende do ciclo produtivo agrícola.

Tal configuração evidencia uma estrutura patrimonial com limitada capacidade de geração de caixa no curto prazo, típica de operações rurais com forte dependência de ciclos produtivos e de integração com outras Recuperandas do grupo.



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – LUIZ FELIPE DA FONTE PARANHOS S.F.LTDA.



**LUIZ FELIPE DA FONTE PARANHOS FERREIRA LTDA – ME** apresenta uma estrutura de passivo fortemente concentrada em obrigações de curto prazo, diretamente vinculadas ao financiamento da atividade rural. O passivo circulante apresentou crescimento expressivo ao longo do período, evoluindo de R\$ 2,35 milhões em 2023 para R\$ 7,89 milhões em 2025, com destaque para financiamentos rurais, que representam a principal fonte de capital de giro da operação.

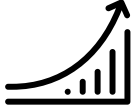
Esse aumento reflete a necessidade contínua de custeio da atividade agrícola, especialmente diante de ciclos produtivos que demandam elevados desembolsos antecipados, como preparo de solo, insumos e manutenção da produção.

Adicionalmente, observam-se obrigações com partes relacionadas e encargos tributários, reforçando a dependência de suporte financeiro externo.

O patrimônio líquido apresenta-se negativo em todo o período, com agravamento progressivo, atingindo R\$ 5,86 milhões negativos em 2025, evidenciando situação de desequilíbrio patrimonial decorrente da incapacidade de a operação rural gerar resultados suficientes para absorver os custos e despesas incorridos.



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – LUIZ FELIPE DA FONTE PARANHOS S.F.LTDA.



### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (DRE) — LUIZ FELIPE DA FONTE PARANHOS FERREIRA LTDA - ME

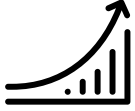
Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 | Art. 51, II, Lei 11.101/2005 | Administrador Judicial

#### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DESCRIÇÃO	2023	2024	2025
Receita Atividade Rural	-	1.712.508,50	325.261,34
(-) Deduções e abatimentos	-	-	-
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	-	<b>1.712.508,50</b>	<b>325.261,34</b>
(-) Custo Agrícola	-	-	-
<b>LUCRO BRUTO</b>	-	<b>1.712.508,50</b>	<b>325.261,34</b>
(-) Despesas Atividade rural	-	(5.184.091,68)	(1.881.301,42)
(-) Despesas tributárias	-	-	-
<b>LUCRO OPERACIONAL (EBIT)</b>	-	<b>(3.471.583,18)</b>	<b>(1.556.040,08)</b>
(+) Receitas financeiras	-	-	-
(-) Despesas financeiras	-	-	-
(+/-) IRPJ / CSLL	-	-	-
<b>LUCRO / PREJUÍZO LÍQUIDO</b>	-	<b>(3.471.583,18)</b>	<b>(1.556.040,08)</b>



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – LUIZ FELIPE DA FONTE PARANHOS S.F.LTDA.



A **LUIZ FELIPE DA FONTE PARANHOS FERREIRA LTDA – ME**, no período analisado, apresenta resultados diretamente impactados pelas características inerentes à atividade rural, notadamente a dependência de ciclos agrícolas, sazonalidade da produção e exposição a riscos climáticos e de mercado.

Em 2024, observa-se geração de receita rural relevante, na ordem de R\$ 1,7 milhão, contudo, tal receita não foi suficiente para compensar os elevados custos e despesas associados à formação e manutenção da safra, resultando em prejuízo operacional de R\$ 3,47 milhões.

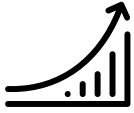
Em 2025, verifica-se redução significativa da receita, para aproximadamente R\$ 325 mil, mantendo-se, entretanto, uma estrutura de despesas ainda elevada, especialmente vinculada à atividade rural, o que resultou em novo prejuízo operacional de R\$ 1,55 milhão.

Esse cenário evidencia um claro descompasso entre o ciclo de geração de receita e o volume de custos incorridos, caracterizando uma operação com baixa eficiência econômica no período analisado.

A recorrência de prejuízos demonstra que a atividade rural, nas condições atuais, não tem sido capaz de gerar fluxo de caixa suficiente para suportar sua estrutura de custos e o nível de endividamento assumido..



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – LUIZ SERGIO PARANHOS FERREIRA - ME



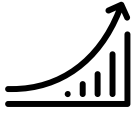
### BALANÇO PATRIMONIAL — LUIZ SERGIO PARANHOS FERREIRA - ME

Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 | Art. 51, II, Lei 11.101/2005 | Administrador Judicial

ATIVO			
DESCRIÇÃO	2023	2024	2025
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>6.577.814,93</b>	<b>109.830.181,25</b>	<b>110.069.137,15</b>
Disponível	-	-	-
Creditos Paranhos Ltda (partes relacionadas)	1.945.715,13	1.945.715,13	1.945.715,13
Creditos Ilhéus Empreendimentos S.A. (partes relacionadas)	285.718,45	285.718,45	285.718,45
Creditos Japasa Japaranduba Agropastoril S.A. (partes relacionadas)	600.000,00	857.042,52	857.042,52
Creditos Luiz Sérgio Paranhos Ferreira Filho (partes relacionadas)	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
Creditos Luiz Felipe da Fonte Paranhos Ferreira (partes relacionadas)	500.000,00	-	-
Creditos Luiz Eduardo da Fonte Paranhos Ferreira (partes relacionadas)	2.246.381,35	2.246.381,35	2.246.381,35
AFAC/Mútuo Cia Agropastoril Vale da Pragiba		103.495.323,80	103.734.279,70
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Depósitos e cauções	-	-	-
<b>PERMANENTE</b>	<b>51.760.233,32</b>	<b>1.113.495,75</b>	<b>1.113.495,75</b>
Imobilizado bruto (Bens)	51.760.233,32	1.113.495,75	1.113.495,75
(-) Depreciação acumulada			
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>51.760.233,32</b>	<b>1.113.495,75</b>	<b>1.113.495,75</b>
Intangível (P&D)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>58.338.048,25</b>	<b>110.943.677,00</b>	<b>111.182.632,90</b>



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – LUIZ SERGIO PARANHOS FERREIRA - ME



A LUIZ SÉRGIO PARANHOS FERREIRA – ME, no período de 2023 a 2025, apresenta uma profunda reconfiguração de sua estrutura patrimonial, com crescimento do ativo total, que evoluiu de R\$ 58,3 milhões para R\$ 111,1 milhões.

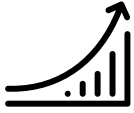
Tal variação decorre, essencialmente, da reclassificação e intensificação de operações financeiras intragrupo, com destaque para o reconhecimento de créditos e aportes via adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) junto à CIA Agropastoril Vale da Piragiba, que ultrapassam R\$ 103 milhões em 2025.

Observa-se que o ativo circulante passa a concentrar parcela substancial dos recursos, porém composto majoritariamente por créditos com partes relacionadas, os quais possuem liquidez condicionada ao fluxo financeiro do grupo econômico.

Paralelamente, verifica-se significativa redução do ativo imobilizado, que decresce de R\$ 51,7 milhões em 2023 para aproximadamente R\$ 1,1 milhão em 2024 e 2025, indicando possível reestruturação patrimonial, alienação ou transferência de ativos produtivos. Essa mudança evidencia a transição de uma estrutura originalmente vinculada à atividade rural para um perfil predominantemente financeiro, com baixa liquidez imediata e elevada dependência de recuperação de créditos intragrupo.



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – LUIZ SERGIO PARANHOS FERREIRA - ME



### BALANÇO PATRIMONIAL — LUIZ SERGIO PARANHOS FERREIRA - ME

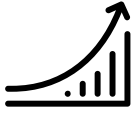
Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 | Art. 51, II, Lei 11.101/2005 | Administrador Judicial

#### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2023	2024	2025
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>10.870.455,20</b>	<b>10.024.073,85</b>	<b>10.413.067,74</b>
Empréstimos e financiamentos	10.870.455,20	10.024.073,85	10.024.073,85
Empréstimo Luiz Eduardo F. Paranhos Ferreira (partes relacionada	5.400.000,00	4.553.618,65	4.553.618,65
Empréstimo Rejane M F Paranhos Ferreira (partes relacionadas)	1.538.546,00	1.538.546,00	1.538.546,00
Empréstimo Zeferino Ferreira da Costa	2.200.000,00	2.200.000,00	2.200.000,00
Empréstimo Armando da Costa Brito	865.954,60	865.954,60	865.954,60
Empréstimo Carlos Eduardo Arcoverde Zonari	865.954,60	865.954,60	865.954,60
Impostos			388.933,89
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	-	-	-
Empréstimos e financiamentos LP			
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>47.467.593,05</b>	<b>100.919.603,15</b>	<b>100.769.565,16</b>
Capital social			
Prejuízos acumulados	(6.016.198,97)	(5.517.496,36)	12.154,87
Resultado do exercício	498.702,61	5.529.651,23	(2.291.909,36)
Ajuste Reconstrução Patrimonial	52.985.089,41	100.907.448,28	103.049.319,65
<b>TOTAL PASSIVO + PL</b>	<b>58.338.048,25</b>	<b>110.943.677,00</b>	<b>111.182.632,90</b>



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – LUIZ SERGIO PARANHOS FERREIRA - ME



A **LUIZ SÉRGIO PARANHOS FERREIRA – ME** apresenta estrutura de passivo concentrada em obrigações de curto prazo, majoritariamente compostas por empréstimos e financiamentos, inclusive junto a partes relacionadas.

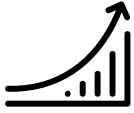
O passivo circulante manteve-se relativamente estável ao longo do período, situando-se na faixa de R\$ 10 milhões, refletindo compromissos financeiros contínuos, ainda que sem crescimento expressivo.

Destaca-se a forte presença de passivos com pessoas físicas e partes vinculadas, o que evidencia estrutura de financiamento baseada em capital privado e intragrupo. Em 2025, observa-se o surgimento de obrigações tributárias adicionais, indicando incremento das exigibilidades operacionais.

O patrimônio líquido, por sua vez, apresenta crescimento expressivo, alcançando aproximadamente R\$ 100 milhões, fortemente influenciado por ajustes de reconstrução patrimonial e reclassificações contábeis, mais do que pela geração efetiva de resultados. Ainda assim, a reversão parcial de prejuízos acumulados ao longo do período não se sustenta em 2025, quando a Recuperanda volta a apresentar resultado negativo, evidenciando fragilidade na geração recorrente de resultados..



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – LUIZ SERGIO PARANHOS FERREIRA - ME



### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (DRE) — LUIZ SERGIO PARANHOS FERREIRA - ME

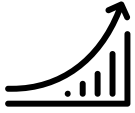
Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 | Art. 51, II, Lei 11.101/2005 | Administrador Judicial

#### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DESCRIÇÃO	2023	2024	2025
Receita Atividade Rural	2.556.000,00	7.068.436,00	
(-) Deduções e abatimentos		-	
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>2.556.000,00</b>	<b>7.068.436,00</b>	<b>-</b>
(-) Custo Agrícola			
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>2.556.000,00</b>	<b>7.068.436,00</b>	<b>-</b>
(-) Despesas adm./comerciais	(2.057.297,39)	(1.538.784,77)	(2.291.909,36)
(-) Despesas tributárias			
<b>LUCRO OPERACIONAL (EBIT)</b>	<b>498.702,61</b>	<b>5.529.651,23</b>	<b>(2.291.909,36)</b>
(+) Receitas financeiras			
(-) Despesas financeiras			
(+/-) IRPJ / CSLL			
<b>LUCRO / PREJUÍZO LÍQUIDO</b>	<b>498.702,61</b>	<b>5.529.651,23</b>	<b>(2.291.909,36)</b>



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – LUIZ SERGIO PARANHOS FERREIRA - ME



A **LUIZ SÉRGIO PARANHOS FERREIRA – ME** apresenta desempenho econômico-financeiro fortemente condicionado à sua dupla natureza operacional, combinando atividade rural com relevante função de suporte financeiro intragrupo. Nos exercícios de 2023 e 2024, observa-se geração expressiva de receita proveniente da atividade agrícola, com evolução de R\$ 2,5 milhões para R\$ 7,0 milhões, refletindo, possivelmente, condições favoráveis de produtividade, preços ou expansão pontual da área cultivada.

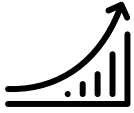
Nesse contexto, a Recuperanda apresentou resultado operacional positivo, alcançando lucro de R\$ 5,5 milhões em 2024, o que demonstra, de forma episódica, capacidade de absorção dos custos de produção e geração de resultado.

Todavia, tal desempenho não se sustentou no exercício subsequente. Em 2025, verifica-se descontinuidade na geração de receita operacional, concomitante à manutenção de uma estrutura de despesas relevante, especialmente de natureza administrativa, resultando em prejuízo operacional de R\$ 2,29 milhões. Esse comportamento evidencia elevado grau de volatilidade econômica, característico da atividade rural, a qual está sujeita a ciclos de safra e entressafra, riscos climáticos, variações de produtividade agrícola e oscilações de preços de mercado.

Adicionalmente, a oscilação dos resultados deve ser analisada em conjunto com o processo de reorganização patrimonial e financeira da Recuperanda, que impacta diretamente a previsibilidade de seus fluxos de caixa.



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – LUIZ SERGIO PARANHOS FERREIRA FILHO - ME



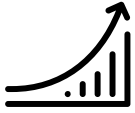
### BALANÇO PATRIMONIAL — LUIZ SERGIO PARANHOS FERREIRA FILHO - ME

Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 | Art. 51, II, Lei 11.101/2005 | Administrador Judicial

ATIVO			
DESCRIÇÃO	2023	2024	2025
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	-	<b>1.846.647,94</b>	<b>3.235.408,35</b>
Disponível	-	-	-
AFAC/Mútuo Cia Agropastoril Vale da Piragiba (partes relacionadas)	-	<b>1.767.109,00</b>	<b>3.155.869,41</b>
Mútuo Japasa Japaranduba Agropastoril S.A. (partes relacionadas)	-	79.538,94	79.538,94
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	-	-	-
Depósitos e cauções	-	-	-
<b>PERMANENTE</b>	<b>1.813.571,21</b>	<b>883.571,21</b>	<b>883.571,21</b>
Imobilizado bruto (Bens)	1.813.571,21	883.571,21	883.571,21
<b>(-) Depreciação acumulada</b>	-	-	-
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>1.813.571,21</b>	<b>883.571,21</b>	<b>883.571,21</b>
Intangível (P&D)	-	-	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.813.571,21</b>	<b>2.730.219,15</b>	<b>4.118.979,56</b>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
DESCRIÇÃO	2023	2024	2025
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	-	<b>4.614.000,00</b>	<b>7.196.275,60</b>
Financiamentos vinculados a operação rural	-	3.614.000,00	6.008.000,00
Dívida vinculadas a atividade rural com partes relacionadas	-	1.000.000,00	1.000.000,00
Impostos	-	-	20.275,60
Obrigações com prestadores de serviço	-	0	168.000,00
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	-	-	-
Empréstimos e financiamentos LP	-	-	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.813.571,21</b>	<b>(1.883.780,85)</b>	<b>(3.077.296,04)</b>
Capital social	-	-	-
<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>(595.150,40)</b>	<b>(595.150,40)</b>	<b>(3.641.444,03)</b>
<b>Resultado do exercício</b>	<b>2.408.721,61</b>	<b>(3.046.293,63)</b>	<b>(1.556.040,08)</b>
<b>Ajuste Reconstrução Patrimonial</b>	-	<b>1.757.663,18</b>	<b>2.120.188,07</b>
<b>TOTAL PASSIVO + PL</b>	<b>1.813.571,21</b>	<b>2.730.219,15</b>	<b>4.118.979,56</b>



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – LUIZ SERGIO PARANHOS FERREIRA FILHO - ME



A LUIZ SÉRGIO PARANHOS FERREIRA FILHO – ME, no período de 2023 a 2025, apresenta significativa alteração em sua estrutura patrimonial, com crescimento do ativo total de R\$ 1,81 milhão para R\$ 4,11 milhões, impulsionado principalmente pela elevação de créditos junto a partes relacionadas.

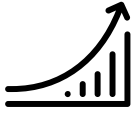
Observa-se que o ativo circulante passa a concentrar parcela relevante dos ativos a partir de 2024, sendo composto majoritariamente por operações de mútuo e adiantamentos intragrupo, especialmente junto à CIA Agropastoril Vale da Piragiba, superando R\$ 3,1 milhões em 2025.

Tais ativos, embora contabilmente classificados no curto prazo, apresentam liquidez condicionada à dinâmica financeira do grupo econômico, não representando disponibilidade imediata de caixa.

Paralelamente, o ativo permanente apresentou redução entre 2023 e 2024, estabilizando-se em aproximadamente R\$ 883 mil, refletindo ativos vinculados à base produtiva rural. Essa configuração evidencia uma estrutura patrimonial com baixa liquidez imediata, dependente tanto da realização de créditos intragrupo quanto do ciclo produtivo agrícola.



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – LUIZ SERGIO PARANHOS FERREIRA FILHO - ME



A LUIZ SÉRGIO PARANHOS FERREIRA FILHO – ME, apresenta estrutura de passivo fortemente concentrada no curto prazo, com crescimento expressivo das obrigações ao longo do período. O passivo circulante evoluiu de inexistente em 2023 para R\$ 7,19 milhões em 2025, sendo substancialmente composto por financiamentos vinculados à atividade rural, que atingem R\$ 6,0 milhões, evidenciando elevada dependência de capital de terceiros para custeio da produção agrícola.

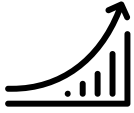
Soma-se a isso a existência de obrigações com partes relacionadas e passivos operacionais, ainda que de menor magnitude, reforçando a estrutura de financiamento baseada em recursos externos.

O patrimônio líquido apresentou deterioração acentuada, passando de posição positiva de R\$ 1,81 milhão em 2023 para saldo negativo de R\$ 3,07 milhões em 2025, caracterizando situação de insolvência contábil.

Tal evolução reflete a recorrência de prejuízos operacionais e a incapacidade da atividade de recompor o capital próprio, evidenciando desequilíbrio estrutural entre ativos e passivos.



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – LUIZ SERGIO PARANHOS FERREIRA FILHO - ME



### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (DRE) — LUIZ SERGIO PARANHOS FERREIRA FILHO - ME

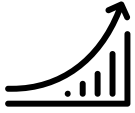
Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 | Art. 51, II, Lei 11.101/2005 | Administrador Judicial

#### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DESCRIÇÃO	2023	2024	2025
<b>Receita Atividade Rural</b>		<b>2.714.287,00</b>	<b>325.261,34</b>
(-) Deduções e abatimentos		-	-
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	-	<b>2.714.287,00</b>	<b>325.261,34</b>
(-) Custo Agrícola	-	-	-
<b>LUCRO BRUTO</b>	-	<b>2.714.287,00</b>	<b>325.261,34</b>
(-) Despesas Atividade rural		(5.760.580,63)	(1.881.301,42)
(-) Despesas tributárias	-	-	-
<b>LUCRO OPERACIONAL (EBIT)</b>	-	<b>(3.046.293,63)</b>	<b>(1.556.040,08)</b>
(+) Receitas financeiras	-	-	-
(-) Despesas financeiras	-	-	-
(+/-) IRPJ / CSLL	-	-	-
<b>LUCRO / PREJUÍZO LÍQUIDO</b>	<b>(595.150,40)</b>	<b>(3.046.293,63)</b>	<b>(1.556.040,08)</b>



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – LUIZ SERGIO PARANHOS FERREIRA FILHO - ME



A **LUIZ SÉRGIO PARANHOS FERREIRA FILHO – ME** apresenta desempenho econômico-financeiro diretamente condicionado às características da atividade rural, notadamente a dependência de ciclos agrícolas, sazonalidade produtiva e elevada exposição a riscos climáticos e de mercado.

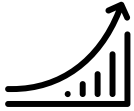
No exercício de 2024, a Recuperanda registrou receita operacional rural de aproximadamente R\$ 2,7 milhões, entretanto, os custos e despesas associados à formação e manutenção da lavoura — incluindo insumos, mão de obra e tratos culturais — superaram significativamente a receita auferida, resultando em prejuízo operacional de R\$ 3,04 milhões.

Em 2025, observa-se redução substancial da receita, para cerca de R\$ 325 mil, possivelmente decorrente de fatores como quebra de safra, redução de produtividade ou condições adversas de mercado, mantendo-se, contudo, estrutura de custos ainda elevada, o que gerou novo prejuízo operacional de R\$ 1,55 milhão.

Esse comportamento evidencia elevado grau de alavancagem operacional rural, no qual a receita não é suficiente para absorver os custos fixos e variáveis da produção. A recorrência de resultados negativos demonstra ausência de geração de caixa operacional sustentável, configurando quadro de desequilíbrio econômico-financeiro típico de operações rurais sob estresse.



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – MARIA CECÍLIA PARANHOS DAS COSTA LTDA-ME



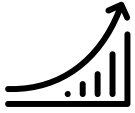
### BALANÇO PATRIMONIAL — MARIA CECÍLIA PARANHOS FERREIRA DA COSTA LTDA - ME

Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 | Art. 51, II, Lei 11.101/2005 | Administrador Judicial

ATIVO			
DESCRIÇÃO	2023	2024	2025
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	-	-	-
Disponível			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	-	-	-
Depósitos e cauções			
<b>PERMANENTE</b>	<b>163.571,21</b>	<b>163.571,21</b>	<b>163.571,21</b>
Imobilizado bruto (Bens)	163.571,21	163.571,21	163.571,21
(-) Depreciação acumulada	-	-	-
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>163.571,21</b>	<b>163.571,21</b>	<b>163.571,21</b>
Intangível (P&D)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>163.571,21</b>	<b>163.571,21</b>	<b>163.571,21</b>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
DESCRIÇÃO	2023	2024	2025
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	-	<b>3.614.000,00</b>	<b>6.008.000,00</b>
Financiamentos vinculados a operação rural	-	3.614.000,00	6.008.000,00
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	-	-	-
Empréstimos e financiamentos LP	-	-	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>163.571,21</b>	<b>(3.450.428,79)</b>	<b>(5.844.428,79)</b>
Capital social			
Prejuízos acumulados	-		(3.572.485,68)
Resultado do exercício	-	(3.572.485,68)	(1.556.040,08)
Ajuste Reconstrução Patrimonial	163.571,21	122.056,89	(715.903,03)
<b>TOTAL PASSIVO + PL</b>	<b>163.571,21</b>	<b>163.571,21</b>	<b>163.571,21</b>



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – MARIA CECÍLIA PARANHOS DAS COSTA LTDA-ME



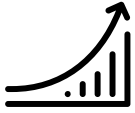
A MARIA CECÍLIA PARANHOS FERREIRA DA COSTA LTDA – ME, no período de 2023 a 2025, apresenta estrutura patrimonial extremamente simplificada e de baixa capacidade operacional, mantendo ativo total estável em aproximadamente R\$ 163 mil, integralmente concentrado no ativo permanente.

Tal composição evidencia ausência de ativos circulantes e, conseqüentemente, inexistência de liquidez imediata para fazer frente às obrigações de curto prazo. O ativo imobilizado, de natureza essencialmente rural, representa a base produtiva da Recuperanda, cuja realização econômica depende diretamente do ciclo agrícola.

Contudo, o reduzido volume de ativos demonstra limitação estrutural relevante, indicando baixa capacidade de geração de receita e reduzido potencial de conversão em fluxo de caixa, especialmente diante da ausência de ativos financeiros ou operacionais de curto prazo.



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – MARIA CECÍLIA PARANHOS DAS COSTA LTDA-ME



A **MARIA CECÍLIA PARANHOS FERREIRA DA COSTA LTDA – ME** apresenta estrutura de passivo caracterizada por forte crescimento das obrigações de curto prazo, especialmente vinculadas ao financiamento da atividade rural.

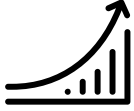
O passivo circulante, inexistente em 2023, passa a registrar R\$ 3,61 milhões em 2024 e R\$ 6,00 milhões em 2025, integralmente composto por financiamentos destinados ao custeio agrícola, evidenciando elevada dependência de capital de terceiros para manutenção da atividade produtiva.

Em contrapartida, não há registro de passivo não circulante, o que reforça a concentração das obrigações no curto prazo e intensifica a pressão sobre o fluxo de caixa.

O patrimônio líquido apresenta deterioração acentuada, passando de posição positiva de R\$ 163 mil em 2023 para saldo negativo de R\$ 5,84 milhões em 2025, caracterizando quadro de insolvência contábil. Tal evolução reflete a incapacidade da operação de absorver os custos e recompor o capital próprio, agravada pela ausência de ativos suficientes para suportar o nível de endividamento assumido.



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – MARIA CECÍLIA PARANHOS DAS COSTA LTDA-ME



### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (DRE) — MARIA CECÍLIA PARANHOS FERREIRA DA COSTA LTDA - ME

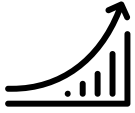
Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 | Art. 51, II, Lei 11.101/2005 | Administrador Judicial

#### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DESCRIÇÃO	2023	2024	2025
<b>Receita Atividade Rural</b>		-	<b>325.261,34</b>
(-) Deduções e abatimentos		-	-
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	-	-	<b>325.261,34</b>
(-) Custo Agrícola	-	-	-
<b>LUCRO BRUTO</b>	-	-	<b>325.261,34</b>
(-) Despesas Atividade rural		(3.572.485,68)	(1.881.301,42)
(-) Despesas tributárias	-	-	-
<b>LUCRO OPERACIONAL (EBIT)</b>	-	<b>(3.572.485,68)</b>	<b>(1.556.040,08)</b>
(+) Receitas financeiras	-	-	-
(-) Despesas financeiras	-	-	-
(+/-) IRPJ / CSLL	-	-	-
<b>LUCRO / PREJUÍZO LÍQUIDO</b>	<b>(595.150,40)</b>	<b>(3.572.485,68)</b>	<b>(1.556.040,08)</b>



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – MARIA CECÍLIA PARANHOS DAS COSTA LTDA-ME



A **MARIA CECÍLIA PARANHOS FERREIRA DA COSTA LTDA – ME** apresenta desempenho econômico-financeiro fortemente impactado pelas limitações estruturais de sua operação rural e pela elevada alavancagem financeira associada ao custeio agrícola.

No exercício de 2024, a recuperanda não registrou receita operacional, mantendo, contudo, estrutura de despesas relevante, especialmente vinculada à atividade rural, o que resultou em prejuízo operacional de R\$ 3,57 milhões.

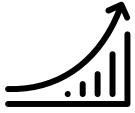
Em 2025, observa-se geração de receita rural de aproximadamente R\$ 325 mil, porém insuficiente para compensar os custos de produção e manutenção da atividade, que permanecem elevados, resultando em novo prejuízo operacional de R\$ 1,55 milhão.

Esse comportamento evidencia um descompasso estrutural entre o volume de investimento necessário ao ciclo produtivo agrícola e a efetiva capacidade de geração de receita, caracterizando elevada alavancagem operacional rural.

A recorrência de prejuízos e a ausência de geração de caixa operacional sustentável reforçam o quadro de desequilíbrio econômico-financeiro, típico de operações rurais em estágio crítico de inviabilidade nas condições atuais.



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – LUIZ EDUARDO DA FONTE PARANHOS F. ME



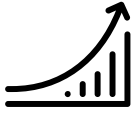
### BALANÇO PATRIMONIAL — LUIZ EDUARDO DA FONTE PARANHOS FERREIRA - ME

Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 | Art. 51, II, Lei 11.101/2005 | Administrador Judicial

ATIVO			
DESCRIÇÃO	2023	2024	2025
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>5.400.000,00</b>	<b>6.600.940,81</b>	<b>9.128.863,69</b>
Disponível			
Creditos Luiz Sergio Patranhos Ferreira (partes relacionadas)	5.400.000,00	4.553.618,65	4.553.618,65
Creditos Cia Agropastoril Vale da Piragiba (partes relacionadas)	-	1.808.763,27	4.336.686,15
Creditos Japasa Japaranduba Agropastoril S.A. (partes relacionadas)	-	238.558,89	238.558,89
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Depósitos e cauções			
<b>PERMANENTE</b>	<b>1.327.071,21</b>	<b>812.071,21</b>	<b>812.071,21</b>
Imobilizado bruto (Bens)	1.327.071,21	812.071,21	812.071,21
(-) Depreciação acumulada			
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>1.327.071,21</b>	<b>812.071,21</b>	<b>812.071,21</b>
Intangível (P&D)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>6.727.071,21</b>	<b>7.413.012,02</b>	<b>9.940.934,90</b>



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – LUIZ EDUARDO DA FONTE PARANHOS F. ME



**A LUIZ EDUARDO DA FONTE PARANHOS FERREIRA – ME**, no período de 2023 a 2025, apresenta crescimento relevante de sua base patrimonial, com o ativo total evoluindo de R\$ 6,72 milhões para R\$ 9,94 milhões.

Tal incremento decorre, principalmente, da ampliação de créditos junto a partes relacionadas, notadamente com Recuperandas do grupo econômico, incluindo a CIA Agropastoril Vale da Piragiba, cujo saldo supera R\$ 4,3 milhões em 2025.

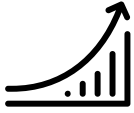
Observa-se que o ativo circulante concentra parcela significativa dos recursos, porém com baixa liquidez efetiva, uma vez que é composto majoritariamente por créditos intragrupo, cuja realização depende da capacidade financeira das demais Recuperandas.

O ativo permanente, por sua vez, apresentou redução ao longo do período, estabilizando-se em aproximadamente R\$ 812 mil, refletindo ativos vinculados à atividade rural, cuja conversão em caixa está condicionada ao ciclo produtivo agrícola.

Essa configuração evidencia uma estrutura patrimonial dependente de fluxos financeiros internos e com limitada capacidade de liquidez imediata.



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – LUIZ EDUARDO DA FONTE PARANHOS F. ME



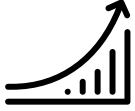
### BALANÇO PATRIMONIAL — LUIZ EDUARDO DA FONTE PARANHOS FERREIRA - ME

Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 | Art. 51, II, Lei 11.101/2005 | Administrador Judicial

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
DESCRIÇÃO	2023	2024	2025
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>5.570.033,57</b>	<b>6.862.000,00</b>	<b>11.627.917,07</b>
Financiamentos vinculados a operação rural	3.248.000,00	6.862.000,00	9.256.000,00
Rejane MF Paranhos Ferreira ( partes relacionadas )	2.322.033,57		
Impostos			125.535,72
Mútuo Luiz Sergio Patranhos Ferreira (partes relacionadas)			2.246.381,35
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Empréstimos e financiamentos LP			
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.157.037,64</b>	<b>551.012,02</b>	<b>(1.686.982,17)</b>
Capital social			
Prejuízos acumulados	(3.040.856,68)	(1.611.130,68)	(3.870.021,36)
Resultado do exercício	1.429.726,00	(2.258.890,68)	(1.556.040,08)
Ajuste Reconstrução Patrimonial	2.768.168,32	4.421.033,38	3.739.079,27
<b>TOTAL PASSIVO + PL</b>	<b>6.727.071,21</b>	<b>7.413.012,02</b>	<b>9.940.934,90</b>



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – LUIZ EDUARDO DA FONTE PARANHOS F. ME



A **LUIZ EDUARDO DA FONTE PARANHOS FERREIRA – ME** apresenta estrutura de passivo fortemente alavancada no curto prazo, com crescimento expressivo das obrigações ao longo do período.

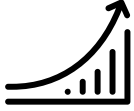
O passivo circulante evoluiu de R\$ 5,57 milhões em 2023 para R\$ 11,62 milhões em 2025, sendo predominantemente composto por financiamentos vinculados à atividade rural, que atingem R\$ 9,25 milhões, evidenciando elevada dependência de capital de terceiros para financiamento do custeio agrícola.

Adicionalmente, verifica-se a presença de obrigações com partes relacionadas e passivos tributários, reforçando a estrutura de financiamento baseada em recursos externos.

O patrimônio líquido apresenta deterioração significativa, passando de R\$ 1,15 milhão positivo em 2023 para saldo negativo de R\$ 1,68 milhão em 2025, caracterizando quadro de insolvência contábil. Tal evolução reflete a incapacidade da operação de recompor o capital próprio diante da recorrência de prejuízos operacionais, agravando o desequilíbrio entre ativos e passivos.



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – LUIZ EDUARDO DA FONTE PARANHOS F. ME



### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (DRE) — LUIZ EDUARDO DA FONTE PARANHOS FERREIRA - M

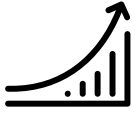
Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 | Art. 51, II, Lei 11.101/2005 | Administrador Judicial

#### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DESCRIÇÃO	2023	2024	2025
<b>Receita Atividade Rural</b>	<b>1.846.903,00</b>	<b>1.708.459,50</b>	<b>325.261,34</b>
(-) Deduções e abatimentos	-	-	-
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>1.846.903,00</b>	<b>1.708.459,50</b>	<b>325.261,34</b>
(-) Custo Agrícola	-	-	-
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>1.846.903,00</b>	<b>1.708.459,50</b>	<b>325.261,34</b>
(-) Despesas Atividade rural	(417.177,00)	(3.967.350,18)	(1.881.301,42)
(-) Despesas tributárias	-	-	-
<b>LUCRO OPERACIONAL (EBIT)</b>	<b>1.429.726,00</b>	<b>(2.258.890,68)</b>	<b>(1.556.040,08)</b>
(+) Receitas financeiras	-	-	-
(-) Despesas financeiras	-	-	-
(+/-) IRPJ / CSLL	-	-	-
<b>LUCRO / PREJUÍZO LÍQUIDO</b>	<b>1.429.726,00</b>	<b>(2.258.890,68)</b>	<b>(1.556.040,08)</b>



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – LUIZ EDUARDO DA FONTE PARANHOS F. ME



A **LUIZ EDUARDO DA FONTE PARANHOS FERREIRA – ME** apresenta desempenho econômico-financeiro fortemente influenciado pelas características da atividade rural, especialmente pela sazonalidade da produção, ciclos de safra e exposição a riscos climáticos e de mercado.

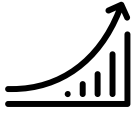
No exercício de 2023, a Recuperanda registrou resultado positivo de R\$ 1,42 milhão, refletindo um cenário pontualmente favorável de receita e controle de custos. Contudo, esse desempenho não se sustentou nos períodos subsequentes.

Em 2024, apesar da manutenção de receita em patamar próximo a R\$ 1,7 milhão, houve elevação significativa das despesas vinculadas à atividade rural, resultando em prejuízo operacional de R\$ 2,25 milhões. Em 2025, observa-se redução acentuada da receita para aproximadamente R\$ 325 mil, possivelmente associada a fatores como quebra de safra, redução de produtividade ou deterioração das condições de mercado, enquanto a estrutura de custos permaneceu elevada, gerando novo prejuízo operacional de R\$ 1,55 milhão.

Esse comportamento evidencia elevado grau de alavancagem operacional rural e descompasso entre receita e custos de produção, resultando em incapacidade de geração de caixa operacional sustentável e reforçando o quadro de desequilíbrio econômico-financeiro.



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – REJANE MARIA DA FONTE PARANHOS F.ME.



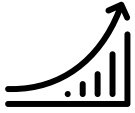
### BALANÇO PATRIMONIAL — REJANE MARIA DA FONTE PARANHOS FERREIRA - ME

Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 | Art. 51, II, Lei 11.101/2005 | Administrador Judicial

ATIVO			
DESCRIÇÃO	2023	2024	2025
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>5.450.066,06</b>	<b>6.140.641,49</b>	<b>8.647.066,89</b>
Disponível			
Crédito Paranhos Ltda (partes relacionadas)	1.439.485,60	1.439.485,60	1.439.485,60
Crédito Luiz Sérgio Paranhos Ferreira (partes relacionadas)	1.538.546,89	1.538.546,89	1.538.546,89
Crédito Luiz Felipe F Paranhos Ferreira (partes relacionadas)	150.000,00	150.000,00	150.000,00
Crédito Luiz Eduardo F Paranhos Ferreira (partes relacionadas)	2.322.033,57	-	-
AFAC/Mútuo Cia Agropastoril Vale da Pragiba (partes relacionadas)	-	3.012.609,00	5.519.034,40
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Depósitos e cauções	-	-	-
<b>PERMANENTE</b>	<b>306.000,00</b>	<b>306.000,00</b>	<b>306.000,00</b>
Imobilizado bruto (Bens)	306.000,00	306.000,00	306.000,00
<b>(-) Depreciação acumulada</b>			
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>306.000,00</b>	<b>306.000,00</b>	<b>306.000,00</b>
Intangível (P&D)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>5.756.066,06</b>	<b>6.446.641,49</b>	<b>8.953.066,89</b>



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – REJANE MARIA DA FONTE PARANHOS F.ME.



A REJANE MARIA DA FONTE PARANHOS FERREIRA – ME, no período de 2023 a 2025, apresenta crescimento consistente de sua base patrimonial, com o ativo total evoluindo de R\$ 5,75 milhões para R\$ 8,95 milhões.

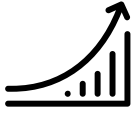
Tal incremento decorre, principalmente, da ampliação de operações financeiras intragrupo, com destaque para aportes via adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) junto à CIA Agropastoril Vale da Piragiba, que atingem aproximadamente R\$ 5,5 milhões em 2025.

Observa-se que o ativo circulante concentra a totalidade relevante dos ativos, sendo composto majoritariamente por créditos junto a partes relacionadas, os quais possuem liquidez condicionada à capacidade financeira do grupo econômico, não representando disponibilidade imediata de caixa.

O ativo permanente mantém-se estável e pouco representativo, na ordem de R\$ 306 mil, refletindo ativos vinculados à base rural, porém com baixa relevância na geração de fluxo de caixa. Essa estrutura evidencia um perfil patrimonial predominantemente financeiro, com baixa liquidez efetiva e elevada dependência de realização de créditos intragrupo.



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – REJANE MARIA DA FONTE PARANHOS F.ME.



### BALANÇO PATRIMONIAL — REJANE MARIA DA FONTE PARANHOS FERREIRA - ME

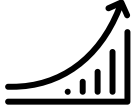
Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 | Art. 51, II, Lei 11.101/2005 | Administrador Judicial

#### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2023	2024	2025
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	-	-	<b>10.808,25</b>
Impostos			10.808,25
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	-	-	-
Empréstimos e financiamentos LP			
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.756.066,06</b>	<b>6.446.641,49</b>	<b>8.942.258,64</b>
Capital social			
Prejuízos acumulados			(253.436,54)
Resultado do exercício		(253.436,54)	(268.444,61)
Ajuste Reconstrução Patrimonial	5.756.066,06	6.700.078,03	9.464.139,79
<b>TOTAL PASSIVO + PL</b>	<b>5.756.066,06</b>	<b>6.446.641,49</b>	<b>8.953.066,89</b>



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – REJANE MARIA DA FONTE PARANHOS F.ME.



A REJANE MARIA DA FONTE PARANHOS FERREIRA – ME apresenta estrutura de passivo pouco alavancada, com ausência relevante de obrigações financeiras ao longo do período, registrando apenas passivos tributários de baixa monta em 2025.

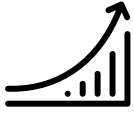
Tal característica evidencia que a Recuperanda não depende de capital de terceiros para financiamento de suas operações, diferentemente das demais Recuperandas do grupo. O patrimônio líquido, por sua vez, apresenta crescimento expressivo, passando de R\$ 5,75 milhões em 2023 para R\$ 8,94 milhões em 2025, impulsionado principalmente por ajustes de reconstrução patrimonial e reclassificações contábeis.

Contudo, observa-se a presença de prejuízos recorrentes nos exercícios mais recentes, o que indica que a evolução patrimonial não decorre da geração operacional de resultados, mas sim de movimentos contábeis e financeiros internos.

Esse cenário reforça o caráter da Recuperanda como estrutura de suporte patrimonial dentro do grupo econômico.



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – REJANE MARIA DA FONTE PARANHOS F.ME.



### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (DRE) — REJANE MARIA DA FONTE PARANHOS FERREIRA - ME

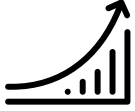
Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 | Art. 51, II, Lei 11.101/2005 | Administrador Judicial

#### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DESCRIÇÃO	2023	2024	2025
<b>Receita Atividade Rural</b>	-	<b>126.838,87</b>	<b>136.209,53</b>
(-) Deduções e abatimentos	-	-	-
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	-	<b>126.838,87</b>	<b>136.209,53</b>
(-) Custo Agrícola	-	-	-
<b>LUCRO BRUTO</b>	-	<b>126.838,87</b>	<b>136.209,53</b>
(-) Despesas Atividade rural	-	(380.275,41)	(404.654,14)
(-) Despesas tributárias	-	-	-
<b>LUCRO OPERACIONAL (EBIT)</b>	-	<b>(253.436,54)</b>	<b>(268.444,61)</b>
(+) Receitas financeiras	-	-	-
(-) Despesas financeiras	-	-	-
(+/-) IRPJ / CSLL	-	-	-
<b>LUCRO / PREJUÍZO LÍQUIDO</b>	-	<b>(253.436,54)</b>	<b>(268.444,61)</b>



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – REJANE MARIA DA FONTE PARANHOS F.ME.



A REJANE MARIA DA FONTE PARANHOS FERREIRA – ME apresenta desempenho econômico-financeiro caracterizado por baixa geração de receita operacional e resultados negativos recorrentes.

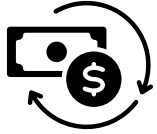
Nos exercícios de 2024 e 2025, observa-se geração de receita rural em patamar reduzido, variando entre R\$ 126 mil e R\$ 136 mil, valor insuficiente para absorver as despesas vinculadas à atividade agrícola.

As despesas da atividade rural, superiores à receita auferida, resultaram em prejuízos operacionais de R\$ 253 mil e R\$ 268 mil, respectivamente. Esse comportamento evidencia uma operação rural de baixa escala, com limitada capacidade de geração de receita e forte descompasso entre custos e produção.

A recorrência de resultados negativos demonstra ausência de geração de caixa operacional sustentável, reforçando que a Recuperanda exerce função predominantemente financeira e patrimonial no âmbito do grupo, sem capacidade autônoma de sustentação econômica a partir de sua atividade operacional.



## 6. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (PROJETADO)



Valores em R\$ mil | Art. 51, II, d)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	2026	2027
Receita Bruta	24.306	80.460
Receita Etanol Hidratado	16.256	71.575
Outras Receitas	8.050	8.885
Deduções da Receita Bruta	(1.700)	(6.784)
<b>Receita Líquida</b>	<b>22.606</b>	<b>73.676</b>
Custos Totais	(18.078)	(48.173)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>4.528</b>	<b>25.503</b>
Despesas Vendas/Gerais/Adm.	(9.527)	(9.692)
<b>EBITDA</b>	<b>(4.999)</b>	<b>15.811</b>
Depreciação/Amortização	(3.095)	(3.098)
Resultado Financeiro	(1.026)	(1.038)
Impostos Corporativos	(426)	(2.136)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(9.546)</b>	<b>9.538</b>
<b>FLUXO DE CAIXA</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>
Saldo Inicial de Caixa	248.689	—
Geração/Consumo Operacional	(5.425)	13.674
Geração/Consumo Financiamento	(1.026)	(1.038)
Geração/Consumo Investimento	—	—
<b>Caixa Gerado/Consumido no Período</b>	<b>(6.451)</b>	<b>12.636</b>
Dívida – Saldo Inicial	300.861	58.624
Amortização da Dívida	(242.238)	(12.636)
<b>Dívida – Saldo Final</b>	<b>58.624</b>	<b>45.987</b>
<b>Saldo Final de Caixa</b>	<b>—</b>	<b>—</b>



## 6. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (PROJETADO) E FLUXO DE CAIXA (PROJETADO)

A projeção de resultados para o período de 2026 a 2027 evidencia um cenário de transição estrutural da Recuperanda, saindo de uma fase de insuficiência operacional para um estágio de recuperação sustentada, diretamente associado à maturação dos ativos produtivos e à recomposição da capacidade de geração de receita.

Observa-se, inicialmente, que a receita líquida apresenta crescimento exponencial, passando de R\$ 22,6 milhões em 2026 para R\$ 73,6 milhões em 2027, o que representa aumento superior a 225%. Tal evolução está fortemente ancorada na expansão da produção de etanol hidratado, indicando que a Recuperanda atinge, nesse horizonte, um patamar mais próximo de sua capacidade operacional plena. Esse comportamento é típico de empreendimentos agroindustriais intensivos em capital, nos quais há um período inicial de formação e estabilização, seguido por ganho de escala e aumento de eficiência.

No exercício de 2026, apesar do crescimento de receita, a Recuperanda ainda apresenta EBITDA negativo de R\$ 4,9 milhões, o que evidencia que a estrutura de custos operacionais e despesas fixas ainda não foi integralmente absorvida pelo faturamento. Esse cenário é compatível com operações em fase de ramp-up produtivo, nas quais há elevada rigidez de custos e necessidade de sustentação da operação antes da consolidação do volume de produção.

Entretanto, já se observa melhora relevante na margem bruta, indicando que o custo direto de produção começa a se alinhar à capacidade de geração de receita, sinalizando início do processo de reequilíbrio econômico. Esse ponto é fundamental, pois demonstra que a atividade-fim da Recuperanda passa a operar em níveis mais próximos de viabilidade.

No exercício de 2027, verifica-se uma inflexão estrutural no desempenho operacional, com EBITDA positivo de R\$ 15,8 milhões, evidenciando não apenas a absorção dos custos fixos, mas também a geração efetiva de excedente operacional. Esse resultado decorre da combinação de três fatores fundamentais:

- I. aumento significativo da escala produtiva;
- II. diluição dos custos fixos operacionais;
- III. estabilização da estrutura de custos variáveis.

Essa mudança de patamar indica que a Recuperanda ultrapassa o ponto de equilíbrio operacional, passando a gerar caixa de forma recorrente, o que é elemento central para a viabilidade da recuperação judicial.

Ainda no campo dos resultados, observa-se que o resultado líquido permanece negativo em 2026, reflexo do impacto combinado de despesas financeiras, depreciação e encargos tributários, os quais ainda comprimem o resultado final.

Contudo, em 2027, verifica-se reversão para lucro líquido positivo, consolidando o processo de recuperação econômica e evidenciando que a geração operacional passa a ser suficiente para absorver os encargos da estrutura de capital.



## 6. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (PROJETADO) E FLUXO DE CAIXA (PROJETADO)

Sob a ótica de fluxo de caixa, a projeção reforça o diagnóstico de transição entre um cenário de restrição de liquidez e um ambiente de geração sustentável de caixa.

No exercício de 2026, observa-se consumo de caixa operacional de R\$ 5,4 milhões, refletindo o descompasso ainda existente entre geração operacional e necessidades de desembolso. Esse cenário é agravado pelo serviço da dívida, que consome adicionalmente R\$ 1,0 milhão, resultando em consumo total de caixa de R\$ 6,4 milhões no período.

Tal comportamento evidencia a necessidade de reestruturação do passivo, uma vez que a geração operacional, nesse estágio, ainda não é suficiente para suportar simultaneamente a operação e o serviço da dívida.

Por outro lado, a projeção para 2027 demonstra reversão consistente desse quadro, com geração de caixa operacional positiva de R\$ 13,6 milhões, indicando que a Recuperanda passa a operar com excedente financeiro. Esse resultado é diretamente decorrente da melhoria do EBITDA e da consolidação da eficiência operacional.

A partir desse ponto, a geração de caixa passa a cumprir três funções essenciais:

- I. sustentar a continuidade operacional;
- II. suportar o serviço da dívida de forma compatível;
- III. permitir redução gradual do nível de endividamento.

Destaca-se, nesse contexto, a redução expressiva do saldo da dívida, que evolui de R\$ 300,8 milhões para R\$ 45,9 milhões ao final de 2027, evidenciando uma trajetória de desalavancagem alinhada à capacidade de geração de caixa projetada. Esse movimento é fundamental para a recomposição do equilíbrio financeiro da Recuperanda e redução do risco de insolvência.



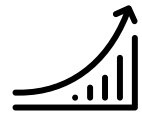
## 6. PASSIVO FISCAL

### PASSIVO FISCAL CONSOLIDADO — GRUPO PARANHOS

RESUMO POR TIPO DE TRIBUTO	Valor Atualizado (R\$)	% do Total
PARCELAMENTO	3.355.127,01	25,2%
CONTRIBUIÇÃO EMPREGADOR	1.752.096,42	13,2%
CONTRIBUIÇÃO SEGURADOS	1.703.964,95	12,8%
PREVIDENCIÁRIO	1.355.230,46	10,2%
IRPJ	908.431,45	6,8%
DÍVIDA ATIVA - CLT	1.064.934,88	8,0%
ITR	1.045.625,17	7,9%
CONTRIBUIÇÃO SALÁRIO EDUCAÇÃO	542.289,87	4,1%
FGTS	576.226,20	4,3%
COFINS	239.506,84	1,8%
MULTA	80.002,76	0,6%
DÍVIDA ATIVA	248.871,80	1,9%
IRPF	67.059,23	0,5%
DEMAIS TRIBUTOS	366.006,39	2,8%
TRIBUTOS MUNICIPAIS	50.809,66	0,4%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>13.305.373,43</b>	<b>100,0%</b>

RESUMO POR ENTIDADE DEVEDORA	Valor Atualizado (R\$)	% do Total
CIA AGROPASTORIL VALE DA PIRAGIBA	6.384.432,07	48,0%
JAPASA JAPARANDUBA AGROPASTORIL S/A	1.318.343,25	9,9%
PARANHOS LTDA	4.944.073,50	37,2%
LUIZ EDUARDO DA FONTE PARANHOS	103.268,84	0,8%
LUIZ FELIPE DA FONTE PARANHOS FERREIRA	35.076,12	0,3%
LUIZ SÉRGIO PARANHOS FERREIRA	446.438,69	3,4%
LUIZ SÉRGIO PARANHOS FERREIRA FILHO	19.806,35	0,1%
MARIA CECÍLIA PARANHOS FERREIRA DA	1.317,87	0,0%
REJANE MARIA DA FONTE PARANHOS	52.616,74	0,4%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>13.305.373,43</b>	<b>100,0%</b>





## 6. PASSIVO FISCAL

### PASSIVO FISCAL CONSOLIDADO — GRUPO PARANHOS

O Grupo Paranhos apresenta passivo fiscal consolidado no montante aproximado de R\$ 13,3 milhões, cuja composição evidencia predominância de tributos correntes, especialmente aqueles vinculados à folha de pagamento e à atividade operacional, como contribuições previdenciárias, encargos sociais e tributos federais recorrentes.

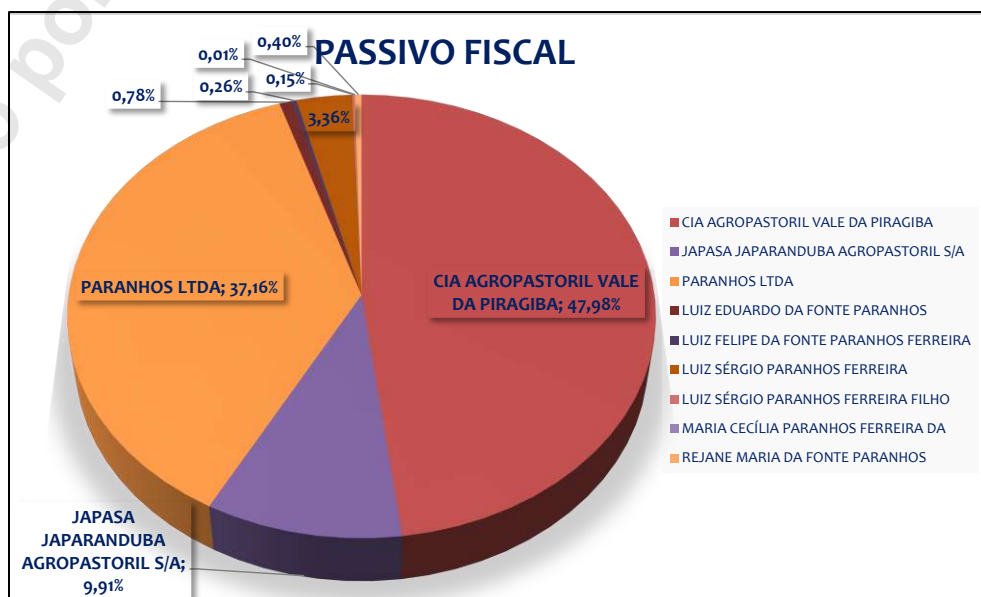
Observa-se, ainda, participação relevante de parcelamentos tributários, o que indica histórico de tentativa de regularização fiscal, ainda que sem sustentação financeira para manutenção dos acordos firmados.

Sob a ótica da distribuição, o passivo encontra-se fortemente concentrado nas principais Recuperandas operacionais do grupo, com destaque para a CIA Agropastoril Vale da Piragiba e a Paranhos Ltda, que, conjuntamente, representam a maior parcela das obrigações fiscais, evidenciando a correlação direta entre geração de receita e concentração do passivo tributário.

Do ponto de vista econômico-financeiro, a natureza desse passivo revela que o inadimplemento decorre, sobretudo, da insuficiência de geração de caixa para cumprimento das obrigações correntes, e não de condutas irregulares ou eventos extraordinários isolados. A elevada participação de tributos vinculados à atividade produtiva reforça que a crise enfrentada pelo grupo possui caráter estrutural de liquidez, associada ao descompasso entre o ciclo financeiro das operações e a exigibilidade das obrigações fiscais. Ademais, a baixa representatividade de multas e encargos punitivos indica que o passivo foi constituído, majoritariamente, no curso normal das atividades empresariais.

Nesse contexto, o passivo fiscal deve ser compreendido como consequência direta da deterioração do fluxo de caixa operacional observada ao longo dos períodos analisados, estando alinhado ao cenário de prejuízos recorrentes, elevada alavancagem e restrição de liquidez evidenciados nas demonstrações financeiras.

Importante destacar que se trata de passivo passível de reestruturação por meio de mecanismos legais de parcelamento e transação tributária, cuja regularização depende da recomposição da capacidade de geração de caixa, já projetada nos cenários futuros da Recuperanda.



## 7. ATIVO IMOBILIZADO

CIA Agropastoril Vale da Piragiba	JAPASA Agropastoril S.A.	Paranhos Ltda				
<p><b>Bens em Operação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Edifícios e Residências</li> <li>Tratores e Máq. Agrícolas</li> <li>Implementos Agrícolas</li> <li>Silos e Irrigação</li> <li>Caminhões e Veículos</li> <li>Lavoura de Cana</li> <li>Semoventes e Rebanho</li> <li>Equipamentos da Usina</li> <li>Móveis, Comp. e Ferramentas</li> </ul> <p><b>Imob. em Andamento Agrícola</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Oficina Automotiva</li> <li>Almoxarifado Motomecanização</li> </ul> <p><b>Imob. em Andamento Industrial</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Extração de Caldo</li> <li>Destilaria</li> <li>Depósito de Álcool</li> <li>Geração de Vapor e Energia</li> <li>Captação/Tratamento de Água</li> </ul> <p><b>Imob. em Implantação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ativo Agrícola em Implant.</li> <li>Ativo Industrial em Implant.</li> <li>Juros Financ. s/Projeto</li> </ul>	<p><b>Propriedades Rurais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Terrenos Rurais</li> <li>Obras Estrutura Básica</li> <li>Construções Rurais</li> <li>Pastagens</li> <li>Instalações Agropecuárias</li> </ul> <p><b>Máquinas e Equipamentos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Máquinas e Implementos</li> <li>Instrumentos e Ferramentas</li> <li>Veículos</li> <li>Comunicações</li> </ul> <p><b>Ativos Biológicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Semoventes</li> <li>Rebanho de Reprodução</li> </ul> <p><b>Imob. em Implantação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ativo Agrícola em Implant.</li> <li>Ativo Industrial em Implant.</li> <li>Juros Financ. s/Projeto</li> </ul>	<p><b>Imóveis e Benfeitorias</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Terrenos</li> <li>Benfeitorias em Imóveis de Terceiros</li> </ul> <p><b>Equipamentos e Veículos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Máquinas e Equipamentos</li> <li>Veículos</li> <li>Móveis e Utensílios</li> </ul>				
<p><b>Sócios</b> Pessoas Físicas</p>	<p><b>Eduardo F.P. Ferreira</b> 1/4 Fazenda Baraúna</p>	<p><b>Luiz Eduardo F.P. Ferreira</b> Jeep 2011 - 50% Apt° - 1/4 Faz. Baraúna - Grand Cherokee 2011</p>	<p><b>Luiz Sérgio P. Ferreira</b> Apt° 701 - 1/7 Eng. Barra do Pirangi - 50% Faz. Paraíso - Área Faz. Sto. Antônio</p>	<p><b>L.S.P. Ferreira Filho</b> Apt° 301 - 1/4 Faz. Baraúna - Jeep 2011 - 2 Motores Diesel Volvo D3</p>	<p><b>Maria Cecília F.P. Ferreira</b> 1/4 Fazenda Baraúna</p>	<p><b>Rejane M. F.P. Ferreira</b> Moto Aquática BRP</p>

Relação completa disponível no Anexo — Planilha B | Imobilizado

O Grupo Paranhos apresenta estrutura de ativo imobilizado diversificada e diretamente vinculada à sua cadeia produtiva agroindustrial, distribuída entre ativos operacionais, propriedades rurais, máquinas, equipamentos e projetos em implantação. No âmbito da CIA Agropastoril Vale da Piragiba, destaca-se um conjunto relevante de bens em operação, incluindo edificações, tratores, implementos agrícolas, silos, sistemas de irrigação, veículos e equipamentos industriais da usina, além de ativos voltados à lavoura de cana e à pecuária, evidenciando uma estrutura produtiva verticalizada. Adicionalmente, observa-se a existência de ativos em andamento, tanto na esfera agrícola quanto industrial, relacionados à expansão e modernização da capacidade produtiva, incluindo projetos de geração de energia, destilaria e infraestrutura hídrica.



## 7. ATIVO IMOBILIZADO

Na **JAPASA Agropastoril S.A.**, o imobilizado é predominantemente composto por propriedades rurais, abrangendo terras, pastagens, benfeitorias e instalações agropecuárias, complementadas por máquinas, implementos e ativos biológicos, como rebanhos e semoventes, refletindo atuação voltada à base primária da produção. Há ainda registros de ativos em implantação, indicando investimentos em expansão operacional e estrutura produtiva.

Já na **Paranhos Ltda**, o ativo imobilizado concentra-se em imóveis, benfeitorias e equipamentos, incluindo máquinas, veículos e utensílios, caracterizando suporte patrimonial e operacional às demais atividades do grupo.

De forma consolidada, observa-se que o ativo imobilizado do grupo é intensivo em capital e essencial à continuidade das operações, estando majoritariamente vinculado à atividade rural e agroindustrial.

Tal característica implica baixa liquidez imediata, uma vez que a realização desses ativos depende de condições de mercado e continuidade operacional. Por outro lado, evidencia-se que a estrutura patrimonial possui capacidade instalada relevante, sendo elemento fundamental para a geração futura de receita e sustentação do processo de recuperação, desde que mantida a operação e viabilizada a reestruturação financeira do grupo.



## 7. CRONOGRAMA PROCESSUAL



Recuperação Judicial Processo nº 0076908-90.2025.8.17.2001		
DATA	EVENTO	Lei 11.101/2005
09.09.2025	Distribuição do pedido de RJ	-
24.02.2026	Deferimento do Processamento RJ	Art. 52
26.02.2026	Termo de Compromisso da Administradora Judicial - fls. 577/578	Art. 33
02.03.2026	Publicação do Deferimento do Processamento da RJ	-
<b>Pendente</b>	Publicação do Edital de Convocação de Credores - 1ª Lista (DJE)	Art. 52 § 1º
<b>Pendente</b>	Prazo Fatal para apresentação das Habilitações/Divergências administrativas (15 dias da publicação do Edital de Convocação de Credores)	Art. 7º § 1º
25.04.2026	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial (60 dias da publicação da decisão de deferimento do processamento da RJ)	Art. 53
11.05.2026	Prazo para AJ apresentar relatório de legalidade do PRJ (15 dias da juntada do PRJ nos autos)	Art. 22, II, h
<b>Pendente</b>	Prazo fatal para apresentação da Relação de Credores do AJ (45 dias do término do prazo para apresentação das habilitações/divergências administrativas)	Art. 7º § 2º
<b>Pendente</b>	Publicação do Edital de Aviso Credores - Apresentação do PRJ	Art. 53
<b>Pendente</b>	Prazo fatal para apresentação de objeções ao PRJ (30 dias da publicação do edital)	Art. 55
<b>Pendente</b>	Publicação do Edital da Relação Credores do AJ	Art. 7º § 2º
<b>Pendente</b>	Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais - 10 dias da publicação do Edital - PRJ e Lista de Credores AJ	Art. 8º
31.07.2026	Prazo para realização da AGC (150 dias da publicação do deferimento do processamento da RJ)	Art. 56 § 1º
<b>Pendente</b>	Publicação do Edital - Convocação AGC (DJE)	Art. 36
<b>Pendente</b>	Assembleia Geral de Credores - 1ª Convocação	Art. 36, I
<b>Pendente</b>	Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação	Art. 36, I
01.07.2026	Encerramento do Stay Period ( <i>considerado 120 dias na contagem, conforme decisão de id nº 231378524, tendo em vista a suspensão concedida cautelarmente na decisão de id 231378524</i> ).	Art. 6º § 4º



## 8. CORRESPONDÊNCIA AOS CREDORES E ENDEREÇOS ELETRÔNICOS DA ADMINISTRADORA JUDICIAL

Em atendimento ao disposto no art. 22, inciso I, alínea “a” da LFRE, esta Administradora Judicial enviou correspondência aos credores listados pelas Recuperandas no id nº 226782495.

Referidos credores foram informados acerca da criação de endereço eletrônico específico ([rj.grupoparanhos@gatekeeperaj.com.br](mailto:rj.grupoparanhos@gatekeeperaj.com.br)) para o recebimento de pedidos de habilitação ou divergência de crédito, além da necessidade de indicação dos respectivos dados bancários para fins de recebimento de valores que forem assumidos como devidos nos termos do plano de recuperação, caso aprovado, evitando-se, assim, a realização de pagamentos por meio de depósitos em conta judicial.

Ademais, cumpre informar que esta Auxiliar mantém website (<https://gatekeeperaj.com.br>), onde é possível acessar as informações relativas à Recuperação Judicial do Grupo Paranhos e onde serão publicados os relatórios mensais de atividades da Recuperanda, além da existência de um endereço eletrônico específico ([rj.grupoparanhos@gatekeeperaj.com.br](mailto:rj.grupoparanhos@gatekeeperaj.com.br)), a fim de viabilizar o contato direto com todos os credores e demais interessados.





## 8. ANDAMENTOS PROCESSUAIS RELEVANTES

Em 09.09.2025 o Grupo Paranhos requereu tutela antecipada em caráter antecedente, notadamente para que fossem suspensas todas as execuções e atos de arresto, penhora, sequestro, busca e apreensão e constrição sobre bens, oriundos de demandas judiciais ou extrajudiciais movidos em desfavor do Grupo, pelo prazo de 60 dias, como forma de viabilizar a reunião dos documentos necessários ao ajuizamento do pedido de recuperação judicial, previsto no artigo 51 da Lei nº 11.101/2005, o que foi concedido pela decisão de id 221525671.

Posteriormente, o Grupo Paranhos apresentou o pleito principal (id nº Id 226782482), de modo que o deferimento do processamento da Recuperação Judicial do Grupo Paranhos ocorreu em 24.02.2026, oportunidade em que foi nomeada como Administradora Judicial a GATEKEEPER ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL (id nº 231378524).

A relação de credores apresentada pelas Recuperandas indica um passivo concursal de R\$ 287.508.739,62, distribuído entre as Classes I – Trabalhista, III – Quirografários e IV – ME e EPP. A relação de credores completa pode ser consultada no id nº 226782495 dos autos ou através do site desta Auxiliar (<https://gatekeeperaj.com.br>).

Cumprir informar que pende de publicação o edital de convocação dos credores com prazo de 15 dias para apresentação de habilitações e/ou divergências de crédito na fase administrativa, nos termos do art. 52, § 1º, I, II, e III da LREF, cuja minuta foi encaminhada à Serventia do Juízo, por esta Auxiliar, em 27.03.2026.

Com relação ao plano de recuperação judicial, este foi apresentado tempestivamente em 25.04.2026 e esta Auxiliar apresentará o competente relatório de legalidade no prazo legal, nos termos do art. 22, III, alínea “h” da LREF.



## 10. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

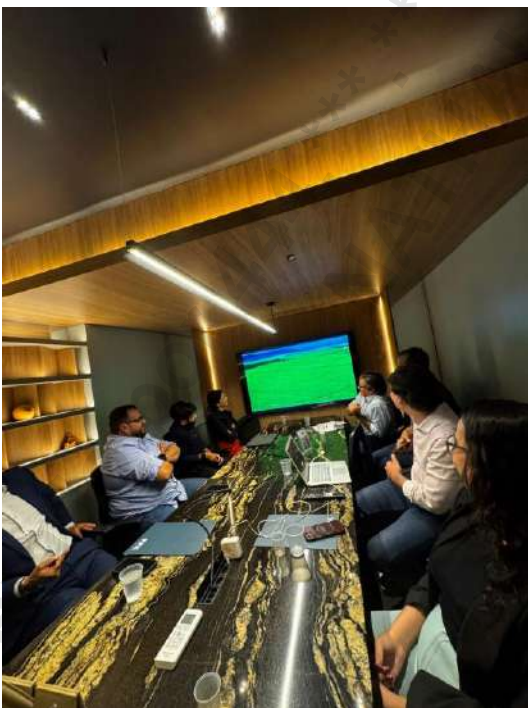
### 10.1. Diligência na sede em Recife - PE

No dia 09.03.2026, esta Administradora Judicial, acompanhada de seus assistentes técnicos, realizou diligência na sede do Grupo Paranhos, situada na Avenida Conselheiro Aguiar, nº 4.599, Sala 01, Boa Viagem, Recife/PE.

Verificou-se que o referido endereço consiste em espaço de coworking que, segundo informado pelo Grupo, vem sendo atualmente utilizado com o objetivo de redução de custos operacionais, tendo em vista que anteriormente a empresa estava estabelecida na Avenida Conselheiro Aguiar, nº 1.748, Sala 502, Edifício Empresarial Ítalo Brasil Renda, Boa Viagem, Recife/PE.

Na oportunidade, esta Auxiliar reuniu-se com os advogados das Recuperandas e com seus consultores, PPK Assessoria e Gestão de Negócios S/S Ltda., ocasião em que foi apresentado um panorama histórico das atividades desenvolvidas pelo Grupo, incluindo a trajetória da família na atividade rural, os investimentos realizados ao longo dos anos, as dificuldades enfrentadas pelo setor, as possíveis razões que contribuíram para a atual situação de crise, bem como as medidas que vêm sendo implementadas visando à superação da crise e à manutenção das atividades empresariais.

Ademais, durante a reunião, foram alinhados os procedimentos relativos ao fluxo de envio de documentos necessários à: (a) elaboração dos Relatórios Mensais de Atividades; e (b) análise das habilitações e divergências de crédito apresentadas na fase administrativa.



## 10. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

### 10.2. Diligência em Muquém de São Francisco - BA

Nos dias 08.04.2026 e 09.04.2026, a equipe desta Auxiliar, acompanhada de seus assistentes técnicos (RIO BRANCO CONSULTORES), compareceu às instalações do Grupo Paranhos, localizadas no Município de Muquém de São Francisco - BA. Durante a diligência, foram constatadas, *in loco*, as atividades desenvolvidas pelo Grupo, notadamente aquelas voltadas ao cultivo de cana-de-açúcar, produção de etanol, bem como atividades agropecuárias e de produção agrícola em geral.

Na ocasião, verificou-se a existência de três áreas diretamente vinculadas às operações das Recuperandas: (i) a Fazenda-Sede Fazenda Varjada Grande, atualmente destinada às atividades agropecuárias; (ii) a Fazenda Santo Antônio, atualmente vinculada ao BTG e arrendada pelo Grupo Paranhos, onde se encontram áreas de plantio de cana-de-açúcar, bem como instalada a estrutura industrial da usina; e (iii) a Fazenda Baraúna, de propriedade das Recuperandas Luiz Felipe da Fonte Paranhos Ferreira, Luiz Sérgio Paranhos Ferreira Filho, Maria Cecília Paranhos Ferreira da Costa e Luiz Eduardo da Fonte Paranhos Ferreira, encontra-se vinculada à atividade produtiva por meio de contrato de parceria agrícola firmado com Antônio Donizete.

No que se refere à **Fazenda-Sede Fazenda Varjada Grande**, foi constatado o exercício regular de atividade agropecuária, com a verificação da existência de rebanho bovino nas dependências da propriedade, além da atuação de trabalhadores vinculados a tais atividades.

Já na **Fazenda Santo Antônio**, foi possível verificar não apenas áreas destinadas ao plantio de cana-de-açúcar, mas também a efetiva operação da usina de etanol pertencente ao Grupo Paranhos, composta por ampla estrutura industrial e operacional. Essa Fazenda possui relevância estratégica para o Grupo Paranhos, por concentrar não apenas áreas destinadas ao cultivo de cana-de-açúcar, mas também o próprio parque industrial da usina de etanol, constituindo o núcleo operacional das atividades sucroenergéticas desenvolvidas pelas Recuperandas. No local encontram-se instaladas as estruturas industriais responsáveis pelas etapas de recepção, moagem, fermentação, destilação, geração de vapor e geração de energia, além das estruturas de estocagem e carregamento de etanol, indispensáveis ao processamento da matéria-prima e ao escoamento da produção. Integram igualmente o complexo industrial o pátio industrial com área aproximada de 25 hectares, bem como escritório administrativo, apontadoria, recepção e laboratório industrial, setores essenciais ao controle operacional e ao funcionamento regular das atividades empresariais.

Durante a diligência, constatou-se a existência e utilização de maquinário e equipamentos diretamente vinculados à cadeia produtiva sucroenergética, incluindo equipamentos destinados à colheita e transporte da cana, moagem, processamento industrial, geração de energia, irrigação e produção de etanol. Nesse contexto, foram observados, dentre outros bens, geradores, sistemas industriais, equipamentos de moagem, pivôs centrais de irrigação, maquinário agrícola e demais estruturas indispensáveis ao funcionamento da usina e à continuidade das atividades empresariais desenvolvidas pelas Recuperandas, tais como caldeira industrial com capacidade nominal de produção de 150.000 kg/h de vapor superaquecido, movida a bagaço de cana, acompanhada de seus sistemas auxiliares e painéis elétricos; turbina a vapor de condensação marca Westinghouse, com potência de 9.375 HP; gerador trifásico marca Westinghouse com potência de 9.735 KVA; motores industriais WEG de 2.700 HP; colunas de destilação, retificação, concentração e destilação azeotrópica integrantes da destilaria; condensadores, trocadores de calor, evaporadores, decantadores, bombas e sistemas de automação; equipamentos de extração e moagem de cana, incluindo picadores, desfibradores, separadores magnéticos, esteiras, tombadores, mesas alimentadoras e ternos de moenda DEDINI e TGM; além de geradores adicionais, transformadores, válvulas, estruturas metálicas, tubulações industriais, painéis elétricos, sistemas de irrigação e demais equipamentos integrantes do processo industrial sucroenergético.



## 10. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

### 10.2. Diligência em Muquém de São Francisco - BA

A constatação da efetiva utilização desses bens evidenciou seu inequívoco caráter essencial, na medida em que constituem instrumentos diretamente empregados na manutenção da operação industrial e agrícola do Grupo, sendo indispensáveis à preservação da atividade empresarial, à continuidade da moagem da usina e à viabilidade econômica das Recuperandas.

Ademais, constatou-se a utilização, pelas Recuperandas, de insumos, caminhões, tratores e outros maquinários de propriedade do Sr. Antônio Donizete, os quais são objeto de locação e empregados no desenvolvimento regular das atividades do Grupo.

Durante as diligências, igualmente foi observada a constante utilização de pivôs centrais, consistentes em sistemas de irrigação mecanizada compostos por torres móveis que giram em torno de um ponto fixo, permitindo a irrigação automatizada de extensas áreas com maior eficiência hídrica. A operação contínua desses equipamentos reforça, igualmente, a essencialidade da infraestrutura empregada nas atividades agrícolas desenvolvidas pelo Grupo, sobretudo diante da dependência hídrica inerente ao cultivo de cana-de-açúcar em larga escala.

Também foram observados setores administrativos em funcionamento, com a presença de funcionários desempenhando regularmente suas funções, além da movimentação operacional compatível com as atividades relatadas pelas Recuperandas.

No tocante aos aspectos financeiros, restou apresentada pelo Sr. Sérgio Paranhos a situação relacionada aos pivôs e às operações mantidas com o BTG. Segundo relatado, em 2021 foi celebrado contrato de crédito com o banco para viabilizar investimentos nos sistemas de irrigação. Posteriormente, em 2023, diante das dificuldades decorrentes de questões envolvendo a ANP, a instituição financeira teria proposto uma alternativa para conferir fôlego financeiro ao Grupo, mediante a estruturação de operação do tipo sale & leaseback, pela qual a fazenda e os pivôs seriam transferidos como forma de pagamento, com posterior arrendamento das terras à Recuperanda e previsão de recompra no ano de 2028.

Conforme narrado na diligência, a referida operação teria sido apresentada como medida destinada a viabilizar a continuidade das atividades e assegurar a manutenção da moagem da usina, tendo o próprio banco, à época, demonstrado confiança no projeto, inclusive incentivando a continuidade do plantio.

Não obstante, de acordo com as Recuperandas, mesmo após o adimplemento das parcelas de arrendamento referentes aos anos de 2024 e 2025, a empresa teria sido surpreendida com notificação de rescisão contratual antecipada, sob o fundamento de que um fundo vinculado à operação teria optado por não permanecer com o ativo, promovendo uma reciclagem de portfólio. Tal alteração na estratégia do credor, segundo relatado, teria impactado diretamente o planejamento inicialmente traçado, gerando novos desafios à gestão dos ativos e à continuidade das operações empresariais.

No tocante à **Fazenda Baraúna**, verificou-se que a propriedade possui papel igualmente essencial à continuidade da atividade empresarial, na medida em que integra de forma direta a cadeia de fornecimento de matéria-prima destinada à usina. Conforme informado pelas Recuperandas, no ano de 2025 a área foi responsável pela produção aproximada de 30.000 toneladas de cana-de-açúcar destinadas à Recuperanda Cia Agropastoril Vale da Piragiba, correspondendo a cerca de 40% da moagem total da usina no período. Para a safra 2026/2027, há previsão de produção aproximada de 135.000 toneladas de cana, representando cerca de 60% da moagem estimada para o período, evidenciando a crescente dependência operacional do Grupo em relação à área produtiva.



## 10. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

### 10.2. Diligência em Muquém de São Francisco - BA

Constatou-se, ainda, que a Fazenda Baraúna conta atualmente com 10 pivôs centrais de irrigação, abrangendo aproximadamente 1.000 hectares cultivados com cana-de-açúcar, circunstância que demonstra elevado grau de estruturação agrícola e relevante capacidade produtiva. A manutenção da exploração da área mostra-se diretamente vinculada à viabilidade econômica da operação industrial das Recuperandas, sobretudo diante da necessidade contínua de fornecimento de matéria-prima à usina. Ademais, foi informado que a exploração agrícola da área ocorre mediante parceria firmada com Antônio Donizete e outros, havendo intenção de formalização de colaboração no âmbito do Plano de Recuperação Judicial, circunstância que evidencia não apenas a integração econômica da propriedade à atividade produtiva, mas também sua relevância para a estratégia de soerguimento empresarial das Recuperandas.

Delimitação das áreas diligenciadas:



## 10. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

### 10.2. Diligência em Muquém de São Francisco - BA

- Fazenda Santo Antônio



## 10. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

### 10.2. Diligência em Muquém de São Francisco - BA



## 10. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

### 10.2. Diligência em Muquém de São Francisco - BA



## 10. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

### 10.2. Diligência em Muquém de São Francisco - BA



## 10. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

### 10.2. Diligência em Muquém de São Francisco - BA



## 10. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

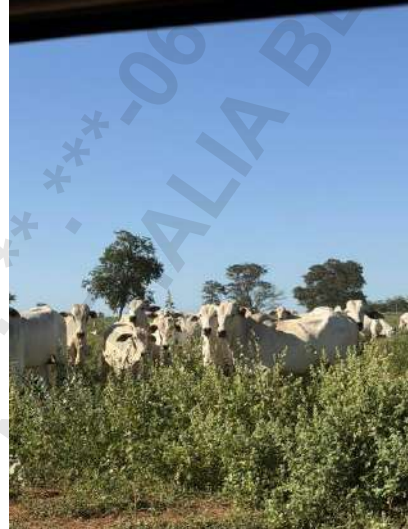
### 10.2. Diligência em Muquém de São Francisco - BA



## 10. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

### 10.2. Diligência em Muquém de São Francisco - BA

- Fazenda-Sede Varjada Grande



## 10. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

### 10.2. Diligência em Muquém de São Francisco - BA

- Fazenda Baraúna



## 11. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

No que se refere as demonstrações contábeis do Grupo, destacam-se os pontos abaixo:

**A CIA Agropastoril Vale da Piragiba**, principal operação do grupo, apresentou crescimento do ativo total de R\$ 188,6 milhões em 2023 para R\$ 253,6 milhões em 2025, impulsionado principalmente pelos investimentos realizados no projeto agroindustrial e pela capitalização de custos financeiros superiores a R\$ 90 milhões. Entretanto, apesar da expansão patrimonial, o ativo circulante deteriorou-se significativamente, encerrando 2025 em apenas R\$ 4,8 milhões, sem disponibilidades positivas de caixa, evidenciando severa restrição de liquidez imediata. No passivo, observa-se elevada pressão financeira, com passivo circulante de R\$ 45,4 milhões em 2025, composto principalmente por fornecedores, obrigações trabalhistas e passivos tributários. O passivo não circulante supera R\$ 55 milhões em empréstimos e financiamentos de longo prazo, além da existência de obrigações relevantes com partes relacionadas. Embora o patrimônio líquido permaneça positivo, sustentado por aportes via AFAC superiores a R\$ 181 milhões, a Recuperanda acumulou prejuízos líquidos sucessivos, passando de R\$ 9,6 milhões em 2023 para aproximadamente R\$ 11 milhões em 2025.

**A CIA Agropastoril Vale da Piragiba** apresentou margem bruta negativa em todos os exercícios analisados, com EBIT também negativo ao longo de todo o período, indicando que a receita operacional ainda não é suficiente para absorver custos de produção, despesas administrativas e encargos financeiros.

**A JAPASA Japaranduba Agropastoril S/A** apresentou estrutura patrimonial praticamente estável, com ativo total em torno de R\$ 19,3 milhões, porém sem geração de receita operacional entre 2023 e 2025. O patrimônio líquido permaneceu em aproximadamente R\$ 16,5 milhões, enquanto os prejuízos recorrentes oscilaram entre R\$ 56 mil e R\$ 101 mil anuais. Seus índices de liquidez demonstram quadro crítico, com liquidez geral inferior a 0,02 e liquidez seca inferior a 0,01 em todo o período analisado.

**A Paranhos Ltda.** manteve ativo total próximo de R\$ 104 milhões, porém com baixa liquidez imediata, possuindo ativo circulante inferior a R\$ 500 mil em 2025. O passivo circulante permaneceu próximo de R\$ 40 milhões, com forte concentração em distribuição de lucros e obrigações de curto prazo. Embora o patrimônio líquido permaneça elevado, na faixa de R\$ 60 milhões, a empresa apresentou prejuízos recorrentes, atingindo aproximadamente R\$ 424 mil em 2025. Seus índices de liquidez corrente e seca permaneceram extremamente reduzidos, próximos de 0,01 e 0,0017, respectivamente.

**As pessoas físicas rurais** integrantes do grupo também apresentam deterioração patrimonial relevante. Luiz Felipe da Fonte Paranhos Ferreira LTDA – ME encerrou 2025 com patrimônio líquido negativo de R\$ 5,86 milhões e passivo circulante de R\$ 7,89 milhões. Luiz Sérgio Paranhos Ferreira Filho – ME apresentou patrimônio líquido negativo de R\$ 3,07 milhões em 2025, enquanto Luiz Eduardo da Fonte Paranhos Ferreira – ME encerrou o período com patrimônio líquido negativo de R\$ 1,68 milhão.

- **Credores:** A estrutura do passivo concursal demonstra elevado grau de concentração. O total listado na recuperação judicial alcança R\$ 287,5 milhões, distribuídos entre 726 credores, sendo que a Classe III — Quirografária representa 91,10% do passivo total, equivalente a R\$ 274 milhões. Os dez maiores credores concentram parcela substancial do endividamento, destacando-se Luiz Sérgio Paranhos Ferreira, com crédito de R\$ 104 milhões (34,58% do total), seguido por Baixadão Agropecuária S.A., com R\$ 31,4 milhões, e Paranhos Ltda., com R\$ 20,7 milhões. No âmbito operacional, as demonstrações de resultado evidenciam incapacidade recorrente de geração de lucro.



## 11. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

- **Passivo Fiscal:** O passivo fiscal consolidado do Grupo Paranhos soma aproximadamente R\$ 13,3 milhões, concentrado principalmente na CIA Agropastoril Vale da Piragiba e na Paranhos Ltda., sendo composto majoritariamente por tributos correntes, contribuições previdenciárias e parcelamentos tributários.
- **Fluxo de Caixa Projetado:** Apesar do cenário atual de desequilíbrio econômico-financeiro, as projeções apresentadas pelas Recuperandas indicam expectativa de recuperação operacional relevante. A receita líquida projetada evolui de R\$ 22,6 milhões em 2026 para R\$ 73,6 milhões em 2027, impulsionada principalmente pela produção de etanol hidratado. O EBITDA, negativo em R\$ 4,9 milhões em 2026, torna-se positivo em R\$ 15,8 milhões em 2027, enquanto o resultado líquido projetado passa de prejuízo de R\$ 9,5 milhões para lucro de R\$ 9,5 milhões no exercício seguinte. Além disso, projeta-se redução do endividamento total de R\$ 300,8 milhões para R\$ 45,9 milhões até o final de 2027, indicando expectativa de desalavancagem financeira condicionada à efetiva maturação operacional do projeto agroindustrial.

No tocante aos aspectos processuais, cumpre informar:

- O processamento da Recuperação Judicial do Grupo Paranhos foi deferido em 24.02.2026, ocasião em que foi nomeada como Administradora Judicial a Gatekeeper Administração Judicial. O edital previsto no art. 52, §1º, da LREF, para apresentação de habilitações e divergências de crédito na fase administrativa, ainda aguarda publicação, tendo sua minuta sido encaminhada por esta Auxiliar à Serventia em 27.03.2026;
- O Plano de Recuperação Judicial foi apresentado tempestivamente em 25.04.2026, estando pendente a apresentação, por esta Auxiliar, do relatório de legalidade previsto no art. 22, III, "h", da LREF;
- Em diligência realizada em 09.03.2026 na sede administrativa do Grupo, localizada em Recife/PE, verificou-se a utilização de espaço de coworking como medida de redução de custos operacionais, além da realização de reuniões com representantes das Recuperandas para alinhamento do fluxo documental necessário à elaboração dos Relatórios Mensais de Atividades e análise das habilitações e divergências de crédito;
- Nas diligências realizadas em 08.04.2026 e 09.04.2026, no Município de Muquém de São Francisco/BA, constatou-se, *in loco*, o regular desenvolvimento das atividades agrícolas, agropecuárias e industriais do Grupo, incluindo cultivo de cana-de-açúcar, produção de etanol e manutenção de rebanho bovino. Verificou-se a existência de ampla estrutura operacional composta por maquinário, equipamentos industriais e sistemas de irrigação indispensáveis às atividades desenvolvidas pelas Recuperandas, cuja utilização contínua evidencia o caráter essencial desses ativos à preservação da cadeia produtiva, da atividade empresarial e da viabilidade econômica do Grupo.

Por fim, cumpre informar que os Relatórios Mensais de Atividades (RMAs) a serem apresentados nos autos observarão as diretrizes estabelecidas pelo Provimento nº 216/2026 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o qual dispõe sobre parâmetros unificados aplicáveis aos processos de recuperação judicial e falência de produtores rurais. Referido normativo estabelece orientações específicas quanto ao conteúdo e à forma de elaboração dos relatórios pelo administrador judicial, visando conferir maior padronização, transparência e efetividade ao acompanhamento das atividades das Recuperandas.



Sendo o que nos cumpria para o momento, colocamo-nos à disposição desde Juízo, bem como de demais interessados, para esclarecimentos que se façam necessários e reitera que está à disposição de todos os interessados através do endereço eletrônico específico (rj.grupoparanhos@gatekeeperaj.com.br), bem como que mantém o website (<https://gatekeeperaj.com.br>), onde será possível acessar informações atualizadas, consulta às principais peças e documentos do processo, bem como onde serão publicados os relatórios mensais de atividades da Recuperanda.

**GATEKEEPER**  
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**RIO BRANCO**  
CONSULTORES ASSOCIADOS

Av. São Gabriel, 477, 4º andar, conj. 42 - Itaim Bibi, São Paulo/SP CEP 01435-001  
contato@gatekeeperaj.com.br | www.gatekeeperaj.com.br

Av. Marquês de São Vicente, 446, conj. 1206 - Barra Funda, São Paulo/SP - CEP 01139-000  
www.riobranco.adm.br

